

DEFESA DE ESPINHO

9103 1
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 59 • NÚMERO 3074
28 DE FEVEREIRO DE 1991
PREÇO: 55\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Mas que espectáculo!

«SURF» EM ESPINHO FOI «TESTE» POSITIVO



MANUEL LARANJEIRA : O AVÔ E O NETO

A morte de Manuel Violas

PRESIDENTE DA REPÚBLICA PRESTA A SUA HOMENAGEM

Nesta edição de «Defesa de Espinho» várias personalidades políticas portuguesas rendem homenagem a Manuel Violas, a propósito da sua morte, ocorrida em 16 do corrente.

Além do Presidente da República, contamos com a presença da Dr.^a MANUELA AGUIAR, vice-presidente da Assembleia da República; ALFREDO CÉSAR TORRES, secretário de Estado do Turismo; Dr. FERREIRA DE CAMPOS, presidente da Assembleia Municipal e deputado; ROMEU VITÓ, presidente da Câmara Municipal de Espinho; Dr. AMADEU JOSÉ MORAIS, presidente da Assembleia Geral da Solverde e provedor da Santa Casa da Misericórdia; Dr. MA-



NUEL BAIÃO NUNES DOS SANTOS, que foi presidente da Edilidade quando Manuel Violas era vice-presidente; e

Conselheiro MÁRIO VALENTE LEAL, considerado dos maiores amigos do comandante.

PERSPECTIVAS E DESENVOLVIMENTO: «ESPINHO ANOS/90» EM COLÓQUIO



REE TEM NOVO COMANDANTE

APARECEU O CORPO DO JOVEM DE GUETIM



"TIGRES" BEM LANÇADOS -FALTAM "SÓ" QUATRO PONTOS

DESPORTO

PEQUENOS ANÚNCIOS

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 129 - Telef. 724630, Espinho.

CASA MARRETA - Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361 - Telef. 720091 - 4500 Espinho.

EMPREGOS

OFERECE-SE MOTORISTA - Profissional, 40 anos, reformado. Prática na entrega de mobiliário. Por todo o país. Contactar telefone: 722731

OFERECE-SE SENHORA - Para trabalhar à hora, c/ entrada às 8 horas e saída às 12 horas. Contactar telefone: 722686.

MÉDICOS

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS PEREIRA - Av.º 8, n.º 784 - 1.º - Espinho. Telef. 723472. Rua Elias Garcia, 55-1.º - Ovar - Telef. 52401.

SERVIÇOS

ESTÚDIO DE VÍDEO VÍTOR LANCHAS - A última tecnologia em reportagens de vídeo. Filmagens e montagens em beta, VHS e V8, reportagens em fotografia. O profissionalismo fala por si. Contacte-nos pelo telef. (02)725344 - Rua Esmojães - Anta - Espinho.

FERNANDO RODRIGUES LIMA - Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiça. Rua 26, n.º 329 - Telef. 721739 - Espinho.

SAPATARIA PEPE - Venda e concertos em todo o tipo de calçado Av.º João de Deus, 1996 - Telef. 726901.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE OU TROCA-SE APARTAMENTO T1 - C/ acabamentos de 1.ª, isento de impostos por 7 anos. Em Vilamoura. Junto ao Marina Hotel. Trata Telef. 7642794.

POR 500\$00

VENDE-SE TERRENO - Com a área de 4 300 m2. Fim da Rua 19. Tem duas frentes. Contactar: 7647876.

VENDE-SE EM ANTA VIVENDA - Na Rua Nova da Guimbra. C/ 382 m2, c/ muro e gradeamento a toda a volta. Contactar no local.

VENDE-SE 1 LOJA - Na Rua 37 n.º 348 c/ 200 m2, (entre as Ruas 14 e 16). Telef. 727717.

VENDE-SE JAZIGO N.º 47 - Cemitério de Espinho para construção de capela. Melhor oferta. Resposta a este jornal ao n.º 7370.

ESPINHO VENDE-SE ANDAR T3 - Usado e devoluto, como novo, s/ garagem e PASSA-SE estabelecimento para ramo comércio, excepto café, renda m. acessível. Telef. 725729.

MOBÍLIA SALA DE JANTAR - Em mogno, envernizada. Fabrico: Alberto de Sousa Reis. Bom estado. Rua 64, n.º 315 - Espinho.

VENDE-SE T2 EM ESPINHO - Usado, bem situado, Rua 31. Contactar telefone: 725460 (a partir das 14 horas).

PASSA-SE

PASSA-SE ESTABELECIMENTO - Rua 34 n.º 600 - Telef. 725958.

ALUGUÉIS

SENHORA SÓ PROCURA - Casa com 1 assoalhada. Resposta a este jornal ao n.º 7499.

ALUGAM-SE 2 LOJAS - Na Rua 37 (entre as Ruas 14 e 16) n.ºs 344 e 348 com 200 m2 cada. Telefone: 727717.

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS E DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES - Rua 19, n.º 274-1.º Espinho - Telef. 726471.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - Advogado. Escritório: Rua 23, n.º 733-1.º Dt.º - Telef. 722022-4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde - Telef. 722037 - Espinho.

Assinatura «DE»

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para o ano de 1991:

Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro, 1.650\$00.

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 1.750\$00.

O preço de assinatura é igual para todo o mundo.

Preço avulso: 55\$00.

VENDE-SE APARTAMENTO T3 EM ESPINHO

E LOCAL COMERCIAL COM 230 M2. BEM SITUADO. ÂNGULO DA RUA 66 E 1A.

CONTACTAR TELEFONES: 72 02 99 OU 72 14 14

PRECISA-SE

CABELEIREIRA

COMPETENTE PARA SALÃO EM ESPINHO

CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 7554

centro de Cópias

Rua 19 - 222 - 1 - Sala 3 - Espinho

IMPRESSÃO RÁPIDA • CARIMBOS RÁPIDOS

Especializada em: Fotocópias em A4 - A3 - B4 • Em grandes tamanhos • Em Papel Vegetal • Em Acetato A4 • Plastificações • Encadernações

TVE - TINTAS E VERNIZES DE ESPINHO, LDA

Rua 28, 709 - ESPINHO

COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO AGENTE "SOTINCO"

Tintas para a Construção Civil, Vernizes P/ Mobiliário e Tintas p/ Repintura Automóvel com máquina de afinação.

Rolos e Pincelaria, Lixas "INDASA" e "3M" Produtos para Repintura Automóvel.

Agente "AKEMI"

Agente "SIKKENS"

Visite-nos

Experimente a qualidade dos nossos materiais

«TRIVIAL PURSUIT» NA BIBLIOTECA

A Biblioteca Municipal vai realizar amanhã, dia 1 de Março o primeiro Campeonato de «Trivial Pursuit».

O «Trivial Pursuit» consiste em responder correctamente a perguntas. As 6000 possíveis, que variam de dificuldade, serão agrupadas em seis grupos, que compreendem matérias como geografia, espectáculo, história, arte, literatura, ciência e natureza, desporto e lazer.

Serão aceites equipas de seis pessoas e os prémios são os seguintes: 1.º Um livre-trânsito para as piscinas municipais, durante 12 meses; 2.º um livre-trânsito para as piscinas municipais durante 6 meses; 3.º um livre-trânsito para as piscinas municipais durante 3 meses; 4.º e 5.º um cheque/livro. Serão distribuídos prémios surpresa por todos os participantes.

NOITE DE ESPINHO É NO CASINO SOLVERDE

O Lions Clube de Espinho vai realizar no próximo dia 16, pelas 21 horas, no Salão Nobre do Casino Solverde, a tradicional festa «Noite dos Artistas de Espinho».

O produto desta realização, que vai contar com o apoio de um grande número de colectividades do nosso concelho, reverterá este ano, a favor dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Em Aveiro

EXPOSIÇÃO ITINERANTE É INAUGURADA AMANHÃ

No âmbito das comemorações dos Descobrimientos Portugueses, é inaugurada amanhã, sexta-feira, pelas 18.30, no Museu de Aveiro, a exposição denominada «Portugal na Abertura do Mundo».

Esta exposição itinerante da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses (CNCDP), insere-se numa Acção de Formação de Professores

de História, organizada pelo Ministério da Educação, que decorrerá amanhã e no sábado na capital de distrito.

Depois de uma itinerância por vários países onde tem suscitado o maior interesse, a maior das exposições da CNCDP, está patente até ao fim do mês de Março, estando previstas, paralelamente, diversas visitas de estudo.

GRUPO COLUMBÓFILO DE ESPINHO

O Grupo Columbófilo de Espinho vai mandar celebrar uma missa por alma de todos os sócios falecidos, a propósito dos seus 63 anos, na Igreja Matriz de Espinho, no próximo sábado, dia 2, pelas 19 horas.

Esta colectividade espinhense agradece a presença de todos os sócios e columbófilos.



CASINO SOLVERDE ESPINHO

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 28, ÀS 21H30
Henry e June — M/18 anos

DE 1 A 7
A Noite do Desespero — M/16 anos

SEXTA-FEIRA, DIA 1
O Clube dos Poetas Mortos — M/12 anos

SÁBADO, DIA 2
Olha Quem Fala — M/12 anos

MATINÉE INFANTIL
Fantasia — Todos

Academia de Música de Espinho

30.º ANIVERSÁRIO

Jantar de antigos e actuais alunos: dia 15-03-91

Inscrições na Secretaria da Academia até 08-03-91

Colóquio do PSD ESPINHO ANOS 90: PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO

Por iniciativa do PSD de Espinho iniciou-se na passada sexta-feira, pelas 21.30 horas no Hotel Praia Golfe um ciclo de colóquios sob o tema genérico **Espinho Anos 90**.

O primeiro dos colóquios foi presidido pela Dr.ª Manuela Aguiar e da mesa faziam parte os anunciados interventores: Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, que presidia à Câmara no tempo da elevação de Espinho a cidade; Romeu Vitó, o actual presidente da Câmara; Dr. Pedro Nélon Sousa e o Dr. Amadeu Morais, que abordaram à sua maneira o tema da noite: **Perspectivas gerais de Desenvolvimento para os anos 90**.

Em panfleto distribuído a todos os interessados no colóquio, o PSD traçava, em linhas gerais do que iria ser posto em debate: **As grandes questões que atravessam a cidade e as suas freguesias, motivos suficientes para reconhecer quanto é imperioso que todos os espinhenses se apercebam que a resolução dos seus problemas passa fundamentalmente por si próprios, e não constitui privilégio ou encargo dos eleitos autárquicos, embora a estes reconheça caber a importante tarefa de, a cada momento, realizar aquilo que entendam ser o interesse colectivo, adoptando as soluções mais adequadas ao desenvolvimento da cidade e bem-estar dos seus residentes.**

A PERGUNTA QUE (TAMBÉM) FIZEMOS

Como se anunciara o colóquio era aberto a todos os cidadãos e enquanto imprensa também estávamos convidados, em determinada altura resolvemos fazer uma pergunta objectiva e directa na forma e no tom como os trabalhos estavam a decorrer depois da intervenção dos já indicados intervenientes; que passada a intervenção directa começaram a responder a perguntas dos assistentes, quase numa repetição alargada de perguntas ao presidente da Câmara, regimentos em todas as sessões da Assembleia Municipal.

E perguntámos se o PSD, organizador do colóquio, achava mesmo que o futuro de Espinho em termos turísticos era a zona a sul de Espinho litoral de Silvalde e Paramos, locais onde se encontram implantados o Golf, o Hipismo e o Aero Clube e para onde se avança com projectos muito concretos utilizando verbas da concessão da Zona de Jogo.

Não referimos como obstáculos as instalações da Carreira de Tiro e do Regimento de Engenharia. Apontámos outros, quanto a nós mais pertinentes, já que, na nossa opinião aqueles têm os dias contados: o elevadíssimo índice de poluição dos ribeiros que da Feira vêm e o desaparecimento das dunas naturais, que, ao longo dos anos abastulizaram o avanço do mar por todos aqueles terrenos abaixo até, sabe lá Deus onde!

Porque são esses os únicos obstáculos naturais à implantação de uma zona turística a sul de Espinho! Sobre tudo o mar!

Já o dissemos nas páginas deste semanário: **quando vier por esse mar fora um temporal de sudoeste a rondar para noroeste, não há um palmo de dunas que segure o impeto das ondas que avançarão por ali abaixo.**

O que falta é uma defesa frontal segura e não vemos que depois disso o exemplo da Holanda sirva para alguma coisa!

O outro obstáculo que já não é tão natural é o da poluição. Em Paramos não há, até uma certa profundidade uma pinga de água que não esteja inquinada pelas infiltrações provenientes das fossas que há muito atingiram o ponto de saturação.

Depois temos a estação de tratamento de esgostos a sul de Paramos, a construção de um exutor submarino que, se a Feira estiver nos ajustes, levará milhões de metros cúbicos de efluentes tratados para as águas que hão-de depois voltar às praias.

Espinho não estará assim tão inclinado para sul como se pretende, pelo menos enquanto subsistirem aqueles problemas, até agora muito esquecidos.

Foi a nossa pergunta e a nossa contribuição.

J.S.

No mesmo documento podia ainda ler-se: **É igualmente importante que recebam da comunidade indicações e sugestões de qual o caminho a seguir e, se possível dos problemas e soluções possíveis.**

Na opinião do PSD é facto notório que Espinho tem visto passar ao seu lado grandes oportunidades que outros concelhos se apressaram a aproveitar.

E a concluir: **Debater a questão fundamental** - não existência de uma ideia muito clara do sentido em que Espinho deve avançar no seu desenvolvimento - **É uma tarefa que a todos incumbe, qualquer que seja a sua ideologia.**

O primeiro orador foi o Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos.

Baião Nunes dos Santos foi igual a si mesmo no testemunho que deu dos seus tempos de presidente da Câmara, das dificuldades políticas e outras que era necessário enfrentar e vencer para resolver os problemas que Espinho sempre teve de enfrentar por via do seu reduzido número de eleitores - em comparação com os concelhos vizinhos - e referiu com pormenores a razão da génese da Solverde, fundamentalmente para dar resposta à incapacidade financeira do poder local responder capazmente ao desafio premente do crescimento de Espinho em termos de futuro reafirmando que tudo o que foi

feito no seu tempo aconteceu na sequência lógica do planeamento municipal.

O Dr. Baião, fiel ao que nos disse em entrevista em Junho do ano passado, voltou a referir a acção decisiva, em certos momentos do seu vice-presidente Manuel Violas, recentemente falecido.

Foi uma intervenção apaixonada e isenta de um homem que tem vivido Espinho como poucos.

De seguida foi Romeu Vitó quem se apresentou a expor as suas ideias e fê-lo de uma forma nova mais aberta e explícita. Começando por reconhecer que Espinho se tem transfigurado, que já não é só a zona urbana, a parte central, o "picadeiro", acabaria por limitar a sua intervenção a muito pouco mais que a sua experiência camarária e depois foi submetido a um questionário que quase fazia lembrar a Assembleia Municipal... alargada.

A intervenção mais longa foi a de Pedro Nélon.

Depois de anunciar que não pretendia criticar os executivos que exerceram o seu mandato nesta terra e, antes de dizer o que pensava para Espinho, fez o ponto da situação do que ganhámos de há 25 anos para cá.

Disse: **A terra cresceu, as infra-estruturas são melhor do que eram, a habitação saneamento básico, etc, também são melhores, francamente melhores. Houve uma pequena melhoria nas vias de comunicação de acesso à cidade. Temos um parque de campismo que chega, não é preciso mais, temos piscinas cobertas, temos um pontão e uma passagem subterrânea que vieram mitigar o problema da via férrea, um problema de todos os dias, a cidade estava cortada a meio e hoje quase ninguém fala disso. Temos um Lar para Terceira Idade, temos novos hotéis e um novo casino, temos a Rua dezanove fechada, temos zonas ajardinadas mais cuidadas, o nosso Parque está muito mais aprazível, temos liceus, temos escolas, temos uma protecção da praia que cada vez se justifica mais, etc.**

E continuou: **Ganhámos isto tudo mas perdemos alguma coisa. Perdemos o "ex-libris" da cidade, a Avenida oito - as novas construções para além dos resultados específicos que resultaram para elas próprias não trouxeram nada de novo em termos urbanísticos - Avenida oito, repito, o Picadeiro perdeu o seu significado de um momento para o outro, embora os tempos sejam outros e as coisas não funcionam sempre da mesma maneira, a protecção do centro da cidade acabou com o prolongamento da Rua vinte, a cidade está esventrada com o problema do trânsito que passa, não temos sido muito felizes em algumas das construções que se fizeram, perdemos um hospital, que na altura era relativamente operacional, perdemos uma sala de cinema, perdemos algum prestígio como cidade e, ainda por cima, cada vez somos mais invadidos ao fim-de-semana pelas populações vizinhas que nos impossibilitam de gozar a terra (ao fim-**



A Mesa que presidiu ao colóquio.

-de-semana, ao sábado à tarde, recuso-me a descer da rua vinte para baixo).

Quanto ao que se perdeu e ganhou, concluiu: **Muitas das melhorias verificadas são consequência obrigatória do crescimento demográfico que a terra teve o que obrigou ao aparecimento de algumas infra-estruturas, algumas criadas em termos de futuro.**

Em termos relativos, quero acreditar, numa visão pessimista, que nos últimos anos temos perdido terreno em relação a muitas cidades, mas continuamos a ter um certo equilíbrio urbanístico que nos diferencia delas e esta é a grande arma de Espinho. É agradável viver em Espinho, temos aqui uma vida bastante estável e equilibrada, sem grandes sobressaltos.

E prosseguiu: **Estamos, no entanto a perder progressivamente a nossa identidade, a tornarmo-nos cada vez mais um dormitório do Porto porque não tem sido feito um esforço de personalizar a terra.**

Já não sou tão bairrista como nos meus doze anos, sou mais racional, mas o bairrismo desde que não seja exacerbado é sempre de louvar, porque é sempre um sentimento que faz com que nasça o progresso.

Depois, falou do futuro, de como se deve desenvolver Espinho: **O que é que nós vamos fazer pela nossa terra: Acho que devemos continuar no Turismo; a indústria não é decisiva.**

E como terra virada, essen-

cialmente para o Turismo, têm-se vindo a criar estruturas ligadas à hotelaria e restauração que se têm mostrado economicamente viáveis. Mas é fundamental, em termos de futuro, pensarmos em grandes projectos, de avançarmos com grandes ideias, que, naturalmente não podem ser exclusivas de duas ou três pessoas que estão à frente da autarquia; têm de se discutidas em encontros destes onde poderão surgir ideias que sedimentem as soluções ideais.

Julgo que é fundamental romper para Sul, eliminando os obstáculos da Carreira de Tiro e do Quartel e criar uma grande área de desenvolvimento turístico com espaços de lazer e infra-estruturas de qualidade, que sirvam a um turismo de qualidade.

Falei no parque de campismo e quero dizer que na nossa terra tem aquele espaço e é suficiente. Qualquer ideia de instituir um parque de campismo enorme é, para mim, uma completa aberração!

Precisamos aqui de pessoas com dinheiro!

Depois falou nas infra-estruturas desportivas: **Temos um potencial desportivo, que, no nosso país é, quase inigualável.**

Conheço bem o clube de que actualmente sou dirigente, que tem actualmente mil praticantes, federados e não fechados, e há ainda o outro clube da terra com mais peso que, como se sabe, também tem um peso relevante.

Temos uma população muito ligada ao desporto e devemos aproveitar todo o potencial disponível, nomeadamente no sector dos jovens.

Seria de aproveitar o dinamismo daquelas colectividades e criar infra-estruturas desportivas.

Pedro Nélon continuaria a desenvolver o seu pensamento em termos do que considerava melhor para Espinho, no futuro.

O colóquio passou, depois a ser participado pela assistência.

No final, Manuela Aguiar congratulou-se pela forma elevada como decorreram os trabalhos que deverão continuar em Março, já sob um tema específico: o turismo.

AEROSOLTUR

VIAGENS E TURISMO

Rua 26 n.º 667 — Telex 28316 - ARSOL
Telefones 725302 - 327 - 352
4500 ESPINHO

NA VENEZUELA

AGÊNCIA DE VIAGENS
ATLAS
Manduca a Puente Yanes
Edifício Pozol Azul
Telefs. 561.41.11 - 561.41.44 - 561.43.44 - 561-40-55
Telex 29988 ATLAS
CARACAS 1.011 - VENEZUELA

Primeirô Agência de Viagens, Lda.

PASSAGENS MARÍTIMAS E AÉREAS
NACIONAIS E INTERNACIONAIS
EXCURSÕES A DOMICÍLIOS
PASSAPORTES - DOCUMENTOS

Rua Alcântara Machado, 36 - S/ 1009
Telefones: 233-3180-233-3229
RIO DE JANEIRO — BRASIL

STAND CABRIOLET	
Rua 19, n.º 1313 e 1325 Telef. 72 54 93 4500 ESPINHO	
ALFA 33 - 1.3	1987
ALFA 75 1.6	1990
SEAT IBIZA	1986
RENAULT 4 GTL	1985
ROVER 2600	1983
VW 1303 S Cabriolet	1972
JIPE LADA NIVA	Novo
JIPE LAND ROVER	1963
OPEL KADETT DELVAN 1.6 D	1986
VOLVO 245 DL	1977

CAMBÍOS

CHEQUES	Compra	Venda
Dólar (EUA)	128\$27,7	128\$79,1
Marco (Alem.)	88\$22,2	88\$57,6
Franco (Fr.)	25\$87,6	25\$98,0
Peseta (Esp.)	1\$40,19	1\$40,75
Lira (Itália)	0\$11,722	0\$11,768
ECU (CEE)	25\$542,0	25\$544,4
Florim (Hol.)	181\$04,7	181\$77,3
Franco (Bélg.)	78\$22,3	78\$53,7
Franco (Suíça)	4\$28,43	4\$30,15
Iene (Japão)	103\$15,9	103\$57,3
Coroa (Suécia)	1\$00,578	1\$00,982
Coroa (Nor.)	23\$47,3	23\$56,7
Coroa (Dinam.)	22\$53,5	22\$62,5
Markka (Fin.)	22\$88,9	22\$98,1
Libra (Irl.)	36\$24,7	36\$39,1
Dracma (Grécia)	234\$39,0	235\$33,0
Dólar (Canadá)	\$82,355	\$82,685
Xelim (Austria)	110\$77,8	111\$22,2
Rand (África Sul)	12\$54,5	12\$59,5
Dólar (Austrália)	50\$76,8	50\$97,2
Pataca (Macau)	99\$80,0	100\$20,0
	15\$96,8	16\$03,2

NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
África do Sul (Rand)	43\$35	49\$35
Alemanha Oc. (Marco)	87\$60	88\$70
Austria (Xelim)	12\$45	12\$65
Bélgica (Franco)	4\$07	4\$30
Brasil (Cruzado) (a)		
Canadá (Dólar)	109\$97	111\$97
Dinamarca (Coroa)	22\$70	23\$20
Espanha (Peseta)	1\$38,40	1\$41,40
EUA (Dólar)	127\$50	131\$00
Fin. (Markka)	35\$90	36\$50
França (Franco)	25\$70	26\$30
Hol. (Florim)	77\$70	78\$70
Irlanda (Libra)	231\$80	235\$30
Itália (Lira)	\$10,7	\$12,1
Japão (Iene)	\$96,7	\$102,8
Nor. (Coroa)	22\$35	22\$75
R. Unido (Libra)	25\$60	25\$70
Suécia (Coroa)	23\$30	23\$75
Suíça (Franco)	102\$50	103\$80
Ven. (Bolívar)	1\$80	2\$70

PRECISA-SE

EMPREGADA DE BALCÃO
PARA BOUTIQUE

Com experiência.
Guarda-se sigilo caso esteja empregada.
Resposta ao Apart. 92 - 4501 ESPINHO Codex

SIMON, S.A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

M. G. DA SILVA

Encarrega-se de todos os trabalhos de:
Trolha, Pedreiro, Pintor, Picheleiro e Electricista, etc.
Faz restaurações e alterações incluindo
casas de banho e cozinhas.
Com os telefones:
7622437 Escritório dia
7624646 Residência (Depois das 20 horas).

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR
— DR. JORGE PACHECO — Médico Dentista
— DR.ª EVA PACHECO — Médica Int. Estomatologista
— DR. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA — Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
— ORTOPANTOMOGRÁFIA e TELERRADIOGRAFIA
DR. M. GIESTEIRA DE ALMEIDA
Médico Especialista de Ovíduos, Nariz e Garganta, Otorrinolaringologista
DR. LUÍS AGRELOS Médico especialista em doenças dos olhos
DR. JOÃO RODRIGUES CARVALHO
Médico Especialista do Aparelho Digestivo, Fígado
Pâncreas e Endoscopia Digestiva
Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO — ☎ 722718

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA
Acordo com as entidades: ACASA, CGD, ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545 - 1.º Dt.º A
Telef. 72 29 31 ESPINHO

SARGENTOS
DE CAVALARIA
REUNIÃO
EM BRAGA

A cidade de Braga vai reunir no próximo dia 16 de Março os "jovens" que frequentaram o curso de Sargentos Melicianos de Cavalaria, ministrado em 1947 e 48, no Regimento de Lanceiros 2, na Alçada da Ajuda, em Lisboa.

Os interessados em participar nesta reunião, deverão contactar Henrique Pereira, Rua de Damão, n.º 143, 3.º, 4700 - Braga.

PODE SER
ÚTILFARMÁCIAS
DE SERVIÇO

Cidade

Turno B - quinta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; sexta-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319; sábado, Higiene, Rua 19, n.º 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; segunda-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; terça-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; quinta-feira, Paiva, Rua 16, n.º 319.

Freguesias

Anta - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 Paramos «Machado», estrada 109, telef. 726388 Silvalde «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES
UTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, Junta de Espinho, 724418, Registo Civil, 720599, Tribunal Judicial, 722351, Correios, 720335, Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, Hospital, 720327 e 721141, Polícia de Segurança Pública, 720038, Guarda Nacional Republicana, 720035, Rádio-Táxis Costa Verde, 720118, Rádio-Táxis Unidos, 722232, Táxis do Largo da Graciosa, 720010, Táxis do Largo José Salvador, 723167, Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade «Empres», 721525, Centro de Saúde, 721167, Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

TÁXI ALTOS CÉUS - 726295.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, Extensão de Saúde, 725810, Paróquia, 720315.

Polícia

FURTOS DIMINUÍRAM EM JANEIRO

Durante o período de 1 a 31 de Janeiro passado, diz um comunicado da Polícia de Segurança Pública (PSP) que "o número de acções por furto" (em Espinho) "foi ligeiramente inferior ao do período passado, salientando-se que os mesmos incidiram nas áreas de furtos praticados em estabelecimentos comerciais, automóveis, pessoas, habitações e em interior de viaturas (30 ocorrências contra 32)."

"Verificou-se" - prossegue o referido comunicado - "um aumento acentuado no número de queixas apresentadas, tendo-se registado um número equivalente de queixas apresentadas por emissão de

cheques sem provisão bancária."

Segundo dados fornecidos pelo Comando Distrital de Aveiro da PSP durante o mês de Janeiro, foram detidas seis pessoas, duas delas pela prática de furtos, foram apresentadas 35 queixas, sete por emissão de cheques sem provisão bancária no valor de mais de um milhão de escudos, e foram efectuadas rusgas e outras operações de fiscalização que incidiam no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais.

Em operações "STOP" levadas a efeito, a PSP fiscalizou 338 veículos automóveis, tendo verificado 62 infracções às leis de trânsito e procedeu ainda à apreensão de 29 cartas de condução.

Foi efectuado o controlo alcoolemia a 36 condutores, tendo um deles acusado taxa superior à permitida por lei.

Ocorreram neste período 27 acidentes de viação na via pública, resultando um ferido grave e 11 feridos ligeiros.

Em 17 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais.

É de salientar o facto de três dos referidos acidentes ocorrerem por distração dos condutores, três por excesso de velocidade, 11 por manobras perigosas e as restantes por motivos diversos.

Foram elaborados por esta Polícia 576 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 151 por desobediência à sinalização, 369 por estacionamento irregular, 16 por manobras perigosas, 29 cartas apreendidas e as restantes por outras infracções.

A PSP efectuou vários rebuques de veículos automóveis, que se encontravam estacionados na via pública de modo a impedir e a embaraçar o acesso a propriedades, ou que impediam e prejudicavam a livre circulação do trânsito.

OS SARIS

Magda Pereira Pinto
(Médica)

Certo dia uma senhora indiana confidenciou a Madre Teresa de Calcutá que todos os meses comprava um sari, conhecido traje da região, de alto preço.

Necessitava de aparecer bem vestida nas recepções a que, pela sua condição social, era obrigada a assistir.

Ela, sem perder tempo, tentou convencê-la, não a deixar de comprar todos os meses um, mas a escolher modelos mais económicos e dar a diferença aos pobres.

Gráfica maneira de exemplificar em que consiste o verdadeiro desprendimento. Pode-se e deve-se viver segundo a condição social de cada um e ao mesmo tempo ser sóbrio consigo próprio e generoso com os outros.

Isto sob o ponto de vista material, porque quando se trata de desprender-nos de nós mesmos o modo de actuar pode ter modalidades praticamente infinitas: Deixar passar os outros, não exigir que nos respeitem, não querer emitir opiniões, escutar os outros (quantos divórcios se evitaríamos!), etc.

Havia um sacerdote que inclusivamente aconselhava as donas de casa a desistirem de ter razão. (Parece que depois recomendava outro tanto aos maridos...)

Bem sabemos que o ambiente é difícil, mas isso não nos pode fazer esquecer que o que verdadeiramente nos encadeia são os nossos pecados. Vícios, despeitos humanos, egoísmos, vaidade, a cabeça cheia de ideias ocas.

A confirmação vem-nos de um bispo romeno que durante uma sessão do último Sínodo dos Bispos disse o seguinte: Esteve dezasseis anos na prisão, percorreu cinquenta e sete selas e nem sequer lhe foi permitido ter em seu poder uma Bíblia.

Pois tudo aquilo por que passou não tem comparação alguma com o sofrimento que lhe causou a luta contra os seus próprios defeitos. (Imagina-se que teria tido grandes tentações contra a Fé).

Outro bispo, este agora chinês, depois de libertado, relata como conseguiu sobreviver a essa prova: Fez o propósito de não odiar os carcereiros, de sorrir e obedecer sempre.

Mas, não tenhamos ilusões, só consegue chegar a este estado de perfeição quem se foi treinando, ao longo da vida, a aceitar as pequenas contrariedades ou procurar activamente as pequenas mortificações.

No campo da saúde, por exemplo, não faltam ocasiões para fazer esse treino.

Todos nós sofremos cada dia uma pequena indisposição que podemos aceitar sem queixumes.

Ao fim e ao cabo as ataduras que nos prendam excessivamente à nossa pessoa ou às coisas são um obstáculo para voar até Deus, como dizia Santo Agostinho: "Procurai o suficiente, procurai o que basta. E não queirais mais.

O que passa daí é perturbação e não alívio; pesa em vez de elevar."

PORQUE PODEM NÃO REFLETIR A LINHA
EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS
SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

A MORTE DE MANUEL VIOLAS: HONROSOS TESTEMUNHOS

As homenagens em memória do comendador Manuel Oliveira Violas, falecido no passado dia 16, prosseguem.

Hoje, nesta edição de «Defesa de Espinho», publicámos mensagens de diversas personalidades.

São depoimentos de pessoas ilustres que em vida privaram de perto com Manuel Violas e reconheciam nele as qualidades invulgares que o distinguiam e o tornavam diferente dos demais, em especial no que se refere ao trabalho, inteligência e espírito de solidariedade.

Como director deste jornal, vai para dez anos (como o tempo passa!), sinto-me muito honrado com tão ilustres presenças, as

quais se por um lado deixam traduzir admiração e respeito pelo homenageado, significam também que «Defesa de Espinho» é um órgão conceituado da nossa Imprensa.

As mensagens que aí ficam são o público testemunho da admiração profunda dispensada à memória de Manuel Violas por altos responsáveis do poder central e autárquico. É essa presença honrosa que não posso deixar de agradecer e que como jornalista profissional me envaidece.

Só lamento que este facto marcante da vida do jornal tenha coincido com um momento de luto para todos nós.

Álvaro Graça

HOMEM BOM E GENEROSO NUNCA ESQUECEU SUAS ORIGENS HUMILDES

A vida de Manuel Violas constitui exemplo de como, com determinação, coragem e espírito ousado, se pode vencer e realizar obra que perdure para além da morte.

Filho de portugueses radicados no Brasil, Violas começou a trabalhar desde muito jovem, em condições duras e difíceis.

Dando provas de um ânimo que o acompanharia toda a vida foi, pouco a pouco, construindo um verdadeiro império, que se estende por vários

ramos da actividade económica.

Homem bom e generoso, nunca esqueceu as suas origens humildes e foi um benemérito.

Tive a honra de conhecer Manuel Violas e de admirar o seu dinamismo, competência e as suas qualidades humanas. Presto homenagem à sua memória e ao seu exemplo, que oxalá frutifique em Portugal.

Mário Soares



ESPINHO E A NAÇÃO INTEIRA SOFRERAM UMA PERDA MUITO GRANDE

Com o desaparecimento do nosso convívio do Comendador Manuel de Oliveira Violas, Espinho, sua terra de adopção, e a Nação inteira sofreram uma perda muito grande, tão grande quanto o era a sua inteligência, energia vital, capacidade de empreendimento e também generosidade de coração.

Foi um empresário excepcional que desde cedo e sempre se destacou por mérito próprio, pelo trabalho, pela visão e coragem de assumir o risco - um Português do nosso tempo com as qualidades daqueles que, em outras épocas, fizeram de um

país pequeno como o nosso, um país grado na consideração dos outros e na História.

Os que tivemos o privilégio de o conhecer, recordá-lo-emos também como um cidadão admirável, um filantropo, um bom amigo do seu amigo, um homem de Família.

Falta-nos doravante a sua companhia, mas fica o símbolo, a memória do seu exemplo, a obra sólida que construiu e o incentivo para que novas gerações a continuem.

Manuela Aguiar

MAL CONCLUÍDA UMA OBRA LOGO COMEÇAVA A PENSAR NA SEGUINTE

A morte do Comendador Manuel Violas constituiu um rude golpe para o Turismo de Espinho.

Homem de grande visão empresarial, decidido, por vezes usando de uma irreverência que as posições alcançadas na vida e a obra feita faziam aceitar e perdoar, Manuel Violas, para além dos actuais e legítimos interesses das suas empresas, via sempre com igual cuidado e carinho os interesses de Espinho.

Nessa cidade ajudou o desporto, a cultura, as associações de beneficência e o turismo.

Mal concluída uma obra, logo começava a pensar na seguinte.

Ainda recentemente, no último acto público a que esteve presente e a que, quis o destino, me coube presidir, não obstante o seu precário estado de saúde, me falou com entusiasmo de novos projectos.

Era um lutador que, partindo de pouco, chegou a muito, proporcionando bem-estar a quantos o rodeavam.

No meu caso, para além da perda de uma figura relevante no panorama do turismo português, perdi também um Amigo que sempre me testemunhou grande estima, quer antes, quer durante o exercício das funções que hoje desempenho.

Alfredo César Torres



A MORTE DE MANUEL VIOLAS : HONROSOS TESTEMUNHOS

DETERMINADO E PERSISTENTE EM TUDO AQUILO EM QUE ACREDITAVA

O Senhor Comendador Manuel de Oliveira Violas era uma pessoa invulgar. Só uma pessoa invulgar deixa a obra notável que toda a gente conhece, e deixa memória viva do que fez.

Subiu na vida a pulso, circunstância a quem sou particularmente sensível.

Era frontal, corajoso, determinado e persistente em tudo aquilo em que acreditava. Por isso foi um vencedor.

No trato com as pessoas cultivava geralmente uma bonomia e mesmo um bom humor que quadrava à simplicidade do seu carácter e da sua maneira de ser.

Criou riqueza, contribuindo assim para o progresso e

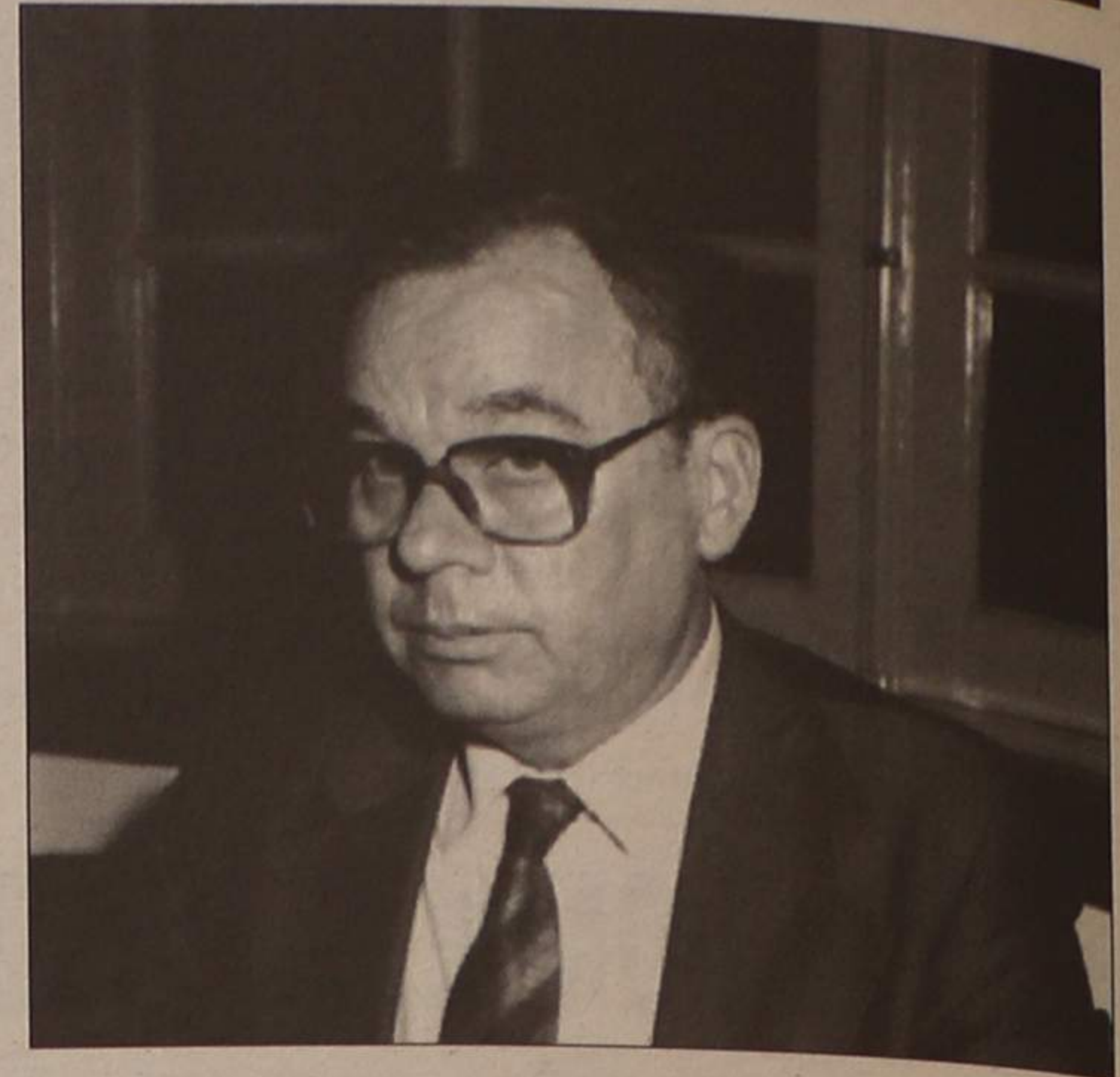
bem-estar da sua terra e do seu País. O que, aliás, foi reconhecido pelos órgãos do poder.

Tinha naturalmente adversários. Mas só as pessoas de valor são capazes de os gerar.

As instituições de Espinho muito lhe devem materialmente. Além disso, colaborou empenhada e pessoalmente em várias delas. Foi vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Por tudo isso era um "cidadão de Espinho" e um "cidadão de Portugal".

A sua memória é, portanto, digna do maior respeito e admiração. E o Concelho e o País estão-lhe profundamente gratos.



TEIMOSAMENTE E COM ABNEGAÇÃO CRIOU UM IMPÉRIO

O Trabalhador, o Empresário, o Chefe de Família. Para falarmos do Comendador Manuel de Oliveira Violas, começamos propositadamente pelo homem que toda a vida começou a trabalhar no duro e, no duro, e nas mais diversificadas áreas de trabalho, terminou.

Começou, de mangas arregaçadas, trabalhando as horas do dia que fossem necessárias e... arriscou. Fê-lo numa altura bastante difícil no contexto sócio-económico do nosso país e do mundo.

Atravessou fronteiras, com os seus produtos, inicialmente fabricados de forma artesanal mas, gradualmente, melhorando sempre e rentabilizando as suas indústrias com meios avançados e sofisticados para a época. Até esta altura, sempre em alto risco empresarial.

Porém, teimosamente, com abnegação e confiança em si próprio, criou o Império a que hoje, os seus familiares e herdeiros terão de dar continuidade e, dá-lo-ão, com certeza. Investiu nas diferentes áreas de actividade, não receando o desconhecido, pois, pouco tempo depois estava senhor de todas as situações.

A perspicácia do industrial Manuel Violas, foi mais longe e com visão do futuro, realista e sensato. Ainda em vida direccionou, inteligentemente, a liderança dos diversos sectores do grupo Violas, aos seus mais directos familiares não deixando, nunca de as supervisionar até pouco dias antes de partir. As contrariedades que surgiam eram como que elixires, que lhe davam mais vontade de lutar e ultrapassá-las - nunca deixou de ser uma certeza, na sua mente.

Falando do empresário, direi que os menos esclarecidos e invejosos, apelidaram-no de rico da zona e que pareciam

querer dizer que tinha a fobia do dinheiro. Puro engano. Veja-se, o quanto distribuiu pelas colectividades espinhenses e não só, sem, na maior parte das vezes, ter uma obrigação.

Como sabemos, é sempre muito mais difícil dirigir e programar serviços, do que executá-los.

Todo aquele que tem os meios e a responsabilidade do poder, tem de se servir dele para as grandes decisões. Felizmente Manuel Violas, ficou com bons seguidores para dar continuidade à sua obra.

Finalmente, o chefe da família. Além dos exemplos de homem íntegro, sem horário de trabalho e de grande empresário, foi-lhe muito difícil dedicar o tempo que queria e desejava à família. As 24 horas do dia, não chegavam para tudo.

Preocupou-se, no entanto, em dar a melhor cultura possível aos seus filhos e iniciá-los naquele que foi sempre o seu mais aliciante serviço - a vida empresarial. Era, também, um pouco a maneira de ir tendo perto de si aqueles que lhe eram mais queridos. Teve a felicidade de ter uma esposa e companheira bastante compreensiva, que sempre acompanhou com muito amor e carinho a educação dos filhos, e cujos resultados estão à vista de todos nós. Os seguidores irão continuar a sua obra, não só terminando aquilo que já havia alicerçado por ele, como, também, irão tomar iniciativas de desenvolvimento local e nacional, o que encherá de orgulho aquele que, por fim, descansa em Paz e com a certeza de ter dado o melhor de si em prol da sua terra adoptiva e de PORTUGAL.

Romeu Vító

FALECEU SEM VER CONCLUÍDA A SUA ÚLTIMA OBRA

Tinha passado mais um sábado quando, à noite, através de um amigo comum, a notícia me chegou.

Mesmo que esperada, era cruel; e em mim provocou um enorme desgosto e, desde logo, uma profunda saudade.

Manuel Violas tinha falecido...

Ao meu espírito ocorreu imediatamente uma avalanche de recordações de uma convivência que nunca mais esquecerei.

O País acabava de perder um grande industrial e empresário. Espinho perdia o seu mais ilustre cidadão. Acima de tudo isso, eu perdia um grande Amigo...

Vocacionado e particularmente habilitado para o negócio, a partir do nada construiu um sólido e prestigiado grupo económico. Fê-lo numa altura em que o Poder Político via com alguma desconfiança o desenvolvimento industrial, preterido em favor dos sectores primário e terciário.

A indústria era privilégio de alguns, que a todo o custo impediam a ascensão dos demais.

Contra tudo isso lutou Manuel Violas, obstinado e persistentemente, até romper com os aparentemente inultrapassáveis que se lhe depararam.

Homem criativo e empreendedor, não se satisfez nunca a gerir o que havia conseguido. Com uma notável e invulgar capacidade de antevisão, investia e avançava em sectores e produtos novos,

enquanto os outros nem sequer tinham começado a pensar nisso.

Aliava um sentido de liderança indiscutível a uma surpreendente humildade. Fazia questão em ouvir os outros, procurando documentar-se e informar-se antes de decidir. Mas não deixava para ninguém as responsabilidades e o risco de decisão, assumindo-a até às últimas consequências.

Faleceu sem ver concluída a sua última obra - a construção de uma nova unidade industrial. Mas tal só comprova que foi, de facto, um Empresário até ao fim.

Como Espinhense ilustre que foi, quem não conhece e reconhece a sua actividade em prol da cidade, das suas instituições e colectividades, e dos seus em geral!

Vivamente interessado em todos os problemas locais, sobre todos eles tinha ideias muito claras e lúcidas. Por elas sempre lutou e por isso foi muitas vezes alvo de incompreensões, invejas e até difamações. Tudo isso assumiu e ultrapassou, certo de que o incomodomismo e a polémica sempre acompanhou quem "realiza" e empreende.

Do seu apoio decisivo beneficiaram inúmeras colectividades do concelho, que a ele ficaram a dever estruturas fundamentais à prossecução dos seus objectivos. Estou certo que todos comungam hoje de um sincero e justificado sentimento de orfandade.

(Cont. na pag. 10)



A MORTE DE MANUEL VIOLAS: HONROSOS TESTEMUNHOS

PERDA IRREPARÁVEL QUE ESPINHO ACABA DE SOFRER

Faleceu Manuel Violas. Espinho perdeu um dos seus Maiores Amigos e o seu Maior Benfeitor. É o que afirmo em plena consciência, como espinhense que muito quer à sua terra.

Na verdade, era ainda muito jovem, com vinte e poucos anos (quase há meio século), Manuel Violas escolheu Espinho como sua terra para materializar e levar a cabo a obra com que, na sua enorme criatividade interior, sonhara realizar na área industrial.

Homem de rudimentar cultura escolar, supriu essa carência com uma formidável e inultrapassável vontade de superação de todos os obstáculos e escolhos que se lhe foram deparando pela caminhada da vida, por forma a tornar-se num dos maiores empresários do país, que por isso ajudou, como poucos, a engrandecer aos olhos não só dos nacionais, como também dos estrangeiros.

Certamente tinha também os seus defeitos - mas quem os não tem? - mas dúvidas não podem restar a quem estiver de boa-fé que, apesar do seu algum egocentrismo e por vezes duma certa dureza resultante do seu feitio nervoso e do seu grande poder económico, albergava um coração diamantino e solidário para com os outros.

Nunca ninguém em Espinho, com um espírito de total voluntariedade, deu como ele centos de milhares de contos ao longo da sua vida de grande empresário para fins associativos, sociais e desportivos.

Isto mesmo foi publicamente reconhecido, em tempo oportuno, quer pela Presidência da República, quer pelo Governo, com a atribuição das Comendas com que então foi agraciado.

Agora, com o seu desaparecimento terreno é que os menos crédulos desta verdade vão ver e sentir, como todos os outros, a perda irreparável que Espinho acaba de sofrer.

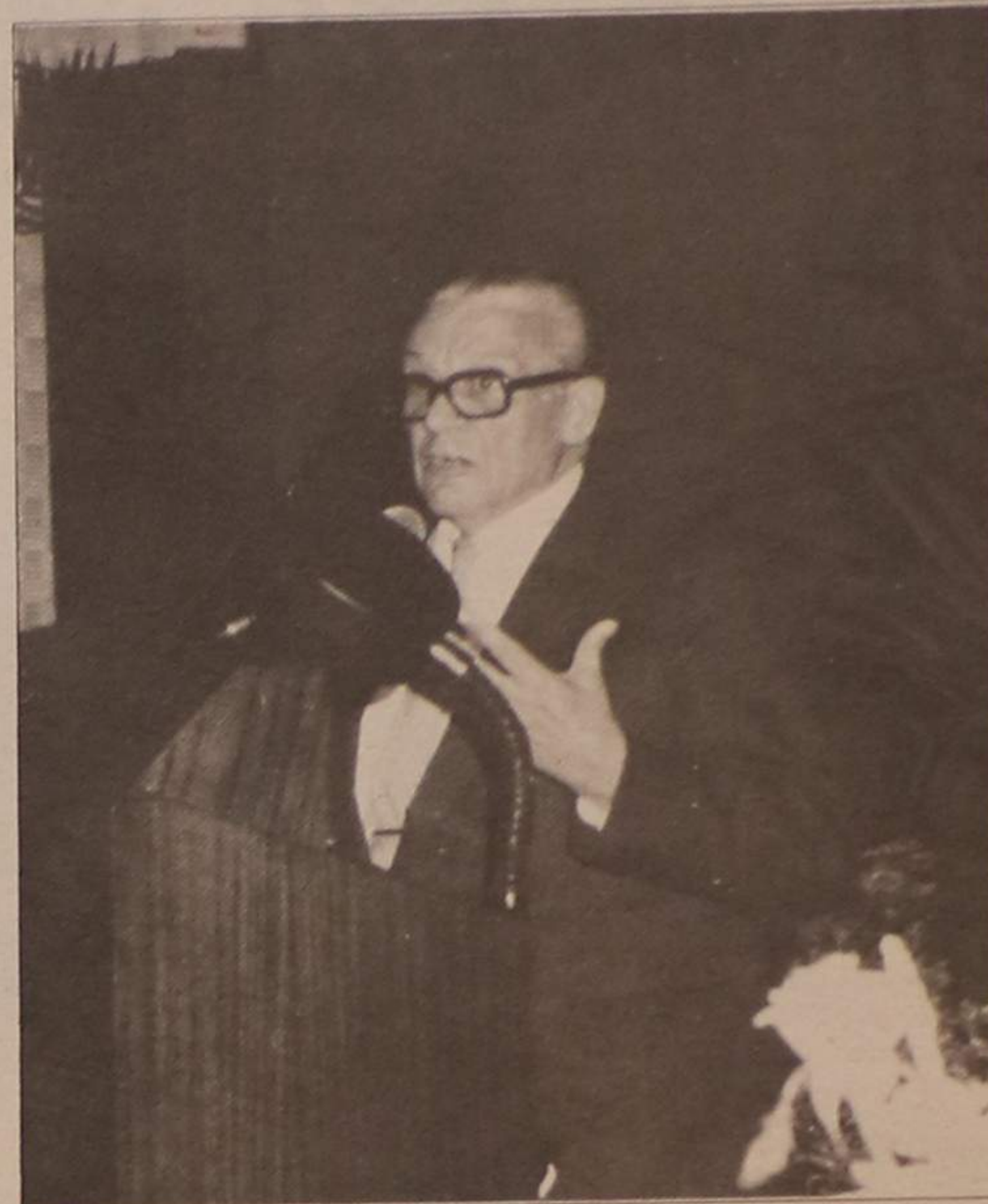
Fui seu digno amigo sincero durante os últimos quarenta anos, pelo que deixo aqui o testemunho real dessa grande Amizade e da profunda Dor com que alinhava estas palavras, mas afirmando solenemente fazê-lo com plena sinceridade, pois não devo a Manuel Violas, como não devo a ninguém deste país - governantes ou governados - a minha consciência, pela razão simples de a não haver hipotecado a quem quer que seja.

A Obra que Manuel Violas realizou nas áreas industrial, social, assistencial, associativa e desportiva é bem conhecida de todos, designadamente dos espinhenses, estando bem patente na sua grandiosidade material e ética, dispensando-me por isso mesmo de pormenorizadamente a referência.

É uma Obra perene e imorredoura. Bem hajaz, pois, Manuel Violas. Descansa em paz.

O amigo **MÁRIO LEAL**

Lisboa, 21 de Fevereiro de 1991.



FICAMOS MAIS POBRES

Manuel Violas deixou-nos e assim perdemos um Líder por excelência e um Amigo inigualável.

A actividade que desenvolveu durante toda a sua vida foi marcante para o progresso de Espinho e para o crescimento económico do nosso país. Era um lutador inconformado e sabia, como ninguém, transmitir a todos esse seu dinamismo. Só assim se explica a enorme OBRA que realizou e as grandes AMIZADES que soube conquistar.

Partiu Manuel Violas e um enorme vazio se sente já, naquela

que foi a sua terra de sempre - Espinho - e julgo será muito difícil preenchê-lo.

FICAMOS MAIS POBRES pois além de termos perdido um grande LÍDER, perdemos também um HOMEM BOM.

Manuel Violas viverá, no entanto, e para sempre, na Nossa Memória e nos Nossos Corações.

PAZ A SUA ALMA.

BAIÃO NUNES DOS SANTOS.

HOMENAGEM DA IMPRENSA A MANUEL VIOLAS

Quase toda a Imprensa dedicou à morte do Comendador Manuel de Oliveira Violas grandes espaços.

Porque o seu falecimento ocorreu no momento em que a maioria dos jornais entrava nas máquinas de impressão, apenas dois deles ("O Comércio do Porto" e o "Público") deram no dia seguinte a triste notícia.

O primeiro dos matutinos referia em notícia, com foto, os principais dados curriculares do comendador e a sua grande influência no desenvolvimento de Espinho, no que foi corroborado pelo "Público" que, apesar da hora tardia a que recebeu a notícia, conseguiu incluir a hora da saída do funeral.

No dia seguinte, os matutinos do Porto davam grande destaque ao triste acontecimento. "O Primeiro de Janeiro" dedicava à morte de Manuel Violas, uma página, em peças assinadas por Margarida Fonseca, nossa ex-colaboradora, Eng. Alberto Vitó, amigo de infância do comendador e Francisco Gomes de Castro, membro do Conselho de Administração da Solverde.

Numa peça não assinada era referido o currículo de Manuel Violas. Margarida Fonseca acentuava que havia nele uma certa timidez, mas que essa "não existiu no empresário". E acrescentou:

"O gosto de ter vencido à custa do trabalho, permaneceu vivo até adoeecer. Não deixou de se manter no activo, mesmo quando problemas de saúde não o aconselhavam. Queria saber como decorriam as coisas, estar dentro de todos os pormenores".

Francisco Gomes de Castro sublinhou que "Espinho perdeu uma figura ímpar, perdeu o maior industrial de toda a sua história. Mas o país também ficou mais pobre porque perdeu um homem de craveira invulgar".

Quanto ao Eng.º Alberto Vitó, "o desaparecimento do comendador Manuel de Oliveira Violas representa uma perda não apenas para a região de Espinho, mas também uma perda para o Norte e para o País em geral".

O "Jornal de Notícias" referiu que "o seu nome está ligado à vida da cidade, quer como industrial, quer como cidadão, com a sua figura de benemérito. A comprová-lo, a distinção, em 1977, com a Comenda de Benemerência. Dele se diz que foi "pioneiro" na construção de infantários, cantinas e casas de renda económica para os seus funcionários, obras totalmente custeadas com o seu dinheiro. Isto, entre muitos outros subsídios a outros empreendimentos de carácter social".

Margarida Portugal, no "Público", reproduz afirma-

ções de Ludgero Marques, segundo as quais, o presidente da Associação Industrial Portuense, terá confessado à jornalista ser "um grande amigo, um homem que eu sempre apreciei muito" e que "continuarei sempre a respeitar a sua memória".

mais em prol da sua comunidade".

A nível local, foi muito apreciada a forma como o semanário "Maré Viva" se referiu à morte de Manuel Violas, dedicando-lhe a metade inferior da primeira página, com foto.

cer as diferenças de atitudes e perspectivas que por vezes nos separam, como seria injusto deixar de louvar o seu papel de industrial gerador de desenvolvimento económico (ao contrário de muitos encostados à sombra da especulação), a sua influência para a

das nas principais empresas do grupo, nomeadamente Corfi, Cotesi e Casino Solverde, milhares de mensagens de pesar procedentes de quase todo o mundo. Eram telexes, telegramas e faxes com mensagens reveladoras dos sentimentos dos seus autores a propósito do infausto acontecimento. A sua reprodução, mesmo parcial, ultrapassavam em muito esta edição de "Defesa de Espinho". Só visto!

A nível interno, foram em número de muitas centenas os que quiseram manifestar à Família o seu pesar. Governantes, políticos, autarcas, desportistas, empresários, etc., expressaram por aquela via esses sentimentos.

Ao acaso, referimos o presidente da república, o primeiro-ministro, os ministros da Administração Interna e da Juventude, diversos secretários de Estado, etc... Individualidades como, o general Ramalho Eanes, o Dr. Lucas Pires, Dr. Alípio Dias, Dr. Correia da Silva, Francisco de Sá Carneiro, D.ª Carolina Pinto de Magalhães e tantas outras, fazem parte desse rol infindável.

Donde se conclui que Manuel Violas era uma figura cujo prestígio ultrapassava as fronteiras. As mensagens recebidas são disso testemunho muito expressivo

Manuel Violas faleceu

PR ENVIOU DUAS COROAS DE FLORES

O ÚLTIMO ADEUS

História de um empresário determinado

"ERA UM GRANDE AMIGO"

Manuel Violas: Espinho perdeu o seu comendador

O gigante que veio do nada

O industrial Manuel de Oliveira Violas

Uma perda que não é apenas para a região

ÚLTIMA HOMENAGEM DE ESPINHO AO COMENDADOR MANUEL VIOLAS

VAI HOJE A ENTERRAR EM ESPINHO

Uma rara vocação empresarial

COMENDADOR MANUEL VIOLAS

FRANCISCO G. DE CASTRO

Referiu ainda o mesmo dirigente que Manuel Violas "era um homem persistente e determinado, que possuía um elevado sentido de responsabilidade e correcção e que, mesmo nos últimos tempos, lutou por conseguir sempre

Ai se fala do "grande industrial", que "teve uma carreira feita a pulso", das comendas que recebeu e dos apoios às colectividades do concelho. Sublinha, por fim, "Maré Viva" que "neste momento seria hipocrisia esque-

afirmação de Espinho no plano nacional e o indiscutível apoio a colectividades locais".

Mensagens de todo o mundo

Dirigidas à Família de Manuel Violas, foram recebi-

A Câmara apoia e subsidia CONCERTO NA IGREJA MATRIZ

O coro da Sé Catedral do Porto propôs à nossa Câmara a realização de um concerto no próximo dia 26 de Março tendo como intervenientes o referido Coro e a Orquestra Musical do Porto. Informou, ainda, que já fora obtida a anuência do reverendo pároco de Espinho.

Custo aproximado do Concerto: 1.000 contos, montante do subsídio atribuído.

ESCOLAS

Foi decidido, mas a sua legalidade está a ser objecto de estudo, a atribuição de uma verba de 50 contos às Escolas do Ensino Básico, para pequenas obras e outros fins de importância menor num primeiro passo para as libertar da necessidade de estar a oficiar a Câmara para proceder a pequenos arranjos como seja a colocação de um vidro partido, conserto de uma fechadura, etc.

Se assim for achamos muito bem. É ou será um pequenino passo no caminho longo da desburocratização.

MISS ESPINHO

A eleição de miss Espinho terá lugar, conforme se anuncia, no próximo dia 1 de Março, no Casino Solverde, em iniciativa, de uma revista ligada ao Turismo que solicitou à Câmara a concessão de um subsídio no montante de 250 contos, dando em contrapartida uma página da referida revista «dedicada ao concelho onde se realiza o concurso e outra página à região onde, eventualmente, o concelho esteja inserido».

A Câmara deliberou e mandou informar que «por falta de verba orçamentada não lhe é possível satisfazer o pedido».

EX-326

Final o assunto não está encerrado uma vez que a Direc-



A subir ou a descer, só um corrimão.

ção de Viação de Aveiro se quer ver livre quanto antes do troço da ex-236 entre o km 0,000 e o km 3,150 sem ter procedido ao arranjo exigido pela Câmara de Espinho.

Na reunião da Assembleia Municipal de 15 do corrente em Anta, Romeu Vitó anunciara que o referido troço estaria em vias de ser alcatroado. Acreditamos na palavra de Romeu Vitó mas não deixamos de referir o que nesta sessão de Câmara foi dito sobre o assunto:

«Foi presente um ofício da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro a informar que foi superiormente autorizada a entrega a este município do troço acima referido e para o efeito solicitava a indicação de um representante da C. Municipal para a assinatura do auto de entrega.»

Fiel ao propósito, há muito manifestado, a Câmara deliberou informar que só receberá a referida via depois de realizadas as obras de beneficiação de que a mesma carece.»

O CENTRALISMO DEMOCRÁTICO OUTRA VEZ

A declaração de Valdemar Ribeiro em Anta, no dia quinze, aquando da reunião da Assembleia Municipal que se realizou naquela localidade: «Esta Câmara é diferente. Tem vereadores novos, com uma formação política de CENTRALISMO DEMOCRÁTICO», deixou-nos confusos.

Numa primeira leitura concluímos que o «toque» era mesmo para Romeu Vitó, embora correligionário, que no princípio do mandato desta Câmara assumira a «pasta» das freguesias, passada, em Julho se a memória não nos engana, para Valdemar Ribeiro. Não foi.

Os visados eram Casal Ribeiro e Artur Bártolo.

Doeu-lhes a acusação de «centralismo democrático», e, ainda mais, a insinuação de obstaculizarem algumas delegações de competência para as Freguesias e manifestaram o seu «repúdio» no período Antes da Ordem do Dia da reunião de Câmara de 20 do corrente.

Casal Ribeiro já protestara, por outra forma, retirando-se da mesa da Câmara, em determinado momento da reunião em Anta mas voltou ao assunto com «um reparo à intervenção de Valdemar Ribeiro, a que temos feito referência, considerando-a, até, «ofensiva deste executivo». Voltou com uma declaração para a Acta da reunião da Câmara, da qual retiramos a parte final:

«O senhor vereador Valdemar Ribeiro disse que a Câmara anterior fez muita descentralização mas que, agora, a Câmara é outra e há os defensores do «Centralismo Democrático» que são contra a descentralização como disse, é exemplo o caso do cemitério de Anta. Como demonstração da descentralização feita pela Câmara anterior apontou os milhares de contos que tínhamos transferido para as Juntas de Freguesia.»

«A intervenção - de Valdemar Ribeiro - em meu entender é caluniosa para esta Câmara e com as referências à competência e dedicação dos presidentes das Juntas, pôs em

causa a competência e dedicação da vereação e do pessoal da Câmara.»

E continua Casal Ribeiro: «O senhor vereador Valdemar Ribeiro julga que descentralizar é atribuir dinheiro e confundiu Centralismo Democrático com Centralização Administrativa.....»

E a terminar: «O relacionamento entre os membros da Câmara tem sido civilizado mas parece que o senhor Valdemar procura uma confrontação partidária e pessoal...»

A penúltima reunião da Câmara relativa ao mês de Fevereiro foi privado e daí que não tivéssemos assistido à discussão que se teria estabelecido, pois que Artur Bártolo também se manifestou e, supomos, nos seguintes termos:

« - O senhor vereador Valdemar Ribeiro pode responder com a carga política que entender mas deve cingir-se aos factos e a verdade é a que se pode verificar pela leitura das Actas.

Artur Bártolo fez ainda referência à delegação de competências às Juntas e acrescentou que em relação ao cemitério de Anta a Câmara deliberara por unanimidade.

E aí está como as declarações de Valdemar Ribeiro incomodaram tanta gente!

Claro que este vereador não dá assim tanta importância, ou pelo menos a importância que outros lhe dão, porque na mesma reunião de Câmara respondeu da seguinte forma:

Não foi minha intenção ofender nenhum dos vereadores que me merecem a maior consideração e concluiu que a sua interpegação em Anta continha uma forma e carga políticas costumeiras na Assembleia Municipal.

Acrescentamos que quando Artur Bártolo declarou que era necessário respeitar a verdade dos factos se referia especialmente às transferências de competências para as Juntas de Freguesia que deveriam obedecer ao que está legislado nesse

PASSAGEM SUBTERRÂNEA DA RUA DEZANOVE

A Câmara apreciou um ofício da Junta de Freguesia de Espinho a informar que aquela autarquia vai proceder ao assentamento de azulejos decorativos «na passagem subterrânea da Rua Dezanove e a solicitar autorização para deslocar os corrimões existentes.»

A junta pretende colocar o corrimão ao longo do centro das escadarias dividindo-as em duas partes, uma para descer e outra para subir e com essa alteração parece não ter concordado a Repartição Técnica da Câmara e, posteriormente, os vereadores Casal Ribeiro e Artur Bártolo, quedando-se Rolando de Sousa por uma prudente abstenção.

Não obstante a informação do D.T. e a posição daqueles vereadores, «a Câmara deliberou por maioria autori-

zar a instalação dos corrimões de acordo com o solicitado».

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

Os valores que obtivemos permitem concluir que o equilíbrio orçamental se mantará, a menos que, os responsáveis se afastem da gestão cuidadosa que anunciaram prosseguir e alguma surpresa agradável, ainda pode acontecer...

Operações Orçamentais 51.939.264\$00.

Operações de Tesouraria 35.774.192\$70.

Documentos 1.730.631\$50.

Diz-se ainda no documento que consultámos que até ao dia anterior a esta reunião estavam cabimentadas despesas no montante de 241.159.434\$30 mas só se pagaram 237.118.795\$30.

sentido e não ao sabor das circunstâncias.

Transcrevemos parte dessa legislação e o leitor que faça o seu juízo:

Artigo 39.º - Competências da Assembleia Municipal.

2 - Compete à Assembleia Municipal, sob proposta ou pedido de autorização da Câmara:

s) Autorizar, quando se presume que disso resulte benefício para o interesse comum, a prática, por parte das Juntas de Freguesia de Actos da competência da Câmara Municipal.

Claro que, em termos de legislação, interpretações diversas ou diferentes são sempre possíveis mas esta alínea s) do n.º 2 do artigo 39.º determina claramente que a Câmara pode decidir que actos praticados por si, possam ser praticados pelas Juntas mas a última palavra cabe à Assembleia Municipal, supomos, para evitar que qualquer executivo, por seu livre arbítrio, resolva o que muito bem entende e ao sabor das circunstâncias e das conveniências.

As receitas das freguesias estão rigorosamente limitadas pela Lei 1/87 que no seu Artigo 18.º determina:

ARTIGO 20.º

Participação das freguesias nas receitas municipais

1 - O orçamento do município fixa, em cada ano, o montante a distribuir pelas respectivas freguesias, por força do disposto na alínea a) do artigo 19.º.

2 - O montante a que se

refere o número anterior não pode ser inferior a 10% das verbas provenientes do FEF para as despesas correntes, com excepção dos municípios com apenas uma freguesia, caso em que aquele limite poderá ser inferior.

3 - O mapa de distribuição pelas freguesias do montante a que se refere o presente artigo é publicado em anexo ao orçamento do município, depois de aprovado pela assembleia municipal de acordo com os seguintes critérios:

a) 10% distribuído igualmente por todas;

b) 45% distribuído na razão directa do número de habitantes;

c) 45% distribuído na razão directa da área.

4 - Em qualquer caso, o montante determinado para cada freguesia pelo disposto no número anterior nunca pode ser inferior às despesas previstas nas leis que regulamentam o estatuto remuneratório dos titulares dos órgãos da freguesia.

Por esta pequena amostra, pretendemos, somente, alertar os leitores para o que se diz ou se rejeita, liminarmente. Descentralização é um acto político, que tem os seus custos e os seus proveitos... políticos também.

E para encerrar esta história do centralismo democrático e sem receio de sermos desmentidos, somos de opinião que todo o poder é, por natureza, centralizador. À esquerda, à direita e ao centro!

Descentralização, rigorosamente, não há!

José Sampaio

O EXUTOR SUBMARINO

Deliberou a Câmara mandar elaborar o projecto do exutor submarino tendo em conta os efluentes do município da Feira e considerando ainda que os ditos efluentes deverão chegar devidamente tratados ou seja com tratamento primário e secundário.

Significa esta deliberação que o nosso exutor submarino poderá vir a não ser só nosso e, eventualmente, servir, também uma parte muito significativa do concelho da Feira, tão logo este concelho esteja dotado de rede de saneamento básico. Na previsão de que isso venha a acontecer o diâmetro do exutor deverá ser substancialmente aumentado o que implicará custos acrescidos e não previstos. A nossa Câmara estará no bom caminho de defesa dos interesses do nosso município e, começa de a fazê-lo logo à partida, avançando com uma condição básica: «A Feira deve construir as suas próprias instalações de tratamento e servir-se, unicamente do exutor.»

Além disso, apurámos que o executivo municipal estará na disposição de obter uma substancial participação financeira do município vizinho na execução da obra que vimos referindo, numa quota parte perfeitamente lógica e que na altura própria será divulgada.

Se assim for, não temos dúvidas em apoiar o ponto de vista da Câmara e, mesmo que a alternativa da Feira seja a de lançar os seus efluentes num curso de água que, muito provavelmente, será um dos que à costa a sul de Espinho vem dar. Os autarcas espinhenses deverão ser firmes e determinados nas negociações. Libertar os nossos cursos de água da poluição galopante de que vm sendo alvo, sendo que a parte mais significativa não é nossa, é um objectivo a conseguir a curto prazo, tendo em consideração todo e qualquer projecto de aproveitamento turístico da zona a sul de Espinho e a qualidade da água da nossa costa que, com exclusão da praia frontal à Rua 45 que, até nem tem estado assim tão mal, conforme as análises efectuadas no ano passado por serviços competentes.

Estamos convencidos que a Feira não vai deixar de colaborar com Espinho num gesto de boa vizinhança que todos desejam manter.



JÚLIO GÂNDARA DA SILVA PARDILHÓ

MISSAS DO 15.º ANIVERSÁRIO

Sua mãe, irmãos e cunhados, comunicam que se realiza missa por alma do seu ente querido, dia 6, quarta-feira, pelas 8 horas, na Capela da N. S. Ajuda, e dia 7, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecemos desde já a todas as pessoas que possam comparecer.

Assembleia Municipal

GABINETE DE JUVENTUDE "PEDIDO" PELO CDS

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto 1 - Deliberar sobre alterações ao regimento
fica à espera dos trabalhos de uma comissão.
Ponto 2 - "Deliberar sobre os Regulamentos do
Serviço de Abastecimento de Água ao Município" baixa
- à Câmara.

A segunda reunião da primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal de Espinho decorreu, conforme a convocatória, mais uma vez nas instalações da Junta de Freguesia de Anta, perante reduzidíssima assistência local, o que não surpreende ninguém, apesar dos esforços dos partidos em trazerem à discussão temas e problemas, objectivamente relacionados com a freguesia anfitriã.

Eram 22 horas - e parece que os senhores vogais não gostam muito que se diga a que horas começaram os trabalhos - quando Ferreira de Campos deu por aberto os trabalhos e, de imediato, solicitou, em nome do PSD, a introdução de um documento, mais exactamente um voto de pesar pelo recente falecimento do comendador Manuel de Oliveira Violas, que pretendeu pôr de imediato à votação, já que pela sua natureza se não fosse votado no momento mais próximo em relação ao falecimento daquele cidadão, perde a oportunidade - concluiu o presidente da Mesa.

O único partido - coligação - a manifestar-se foi a CDU que, pela voz de Jorge Carvalho o fez da seguinte forma: **A CDU nunca teve a sorte de ver um qualquer seu documento numerado em primeiro lugar... e parece-nos que esse documento, sendo o último a entrar, também deverá ser o último a discutir devendo ser numerado em 11.º.**

Como a CDU não recuou "um milímetro" da posição avançada, o voto de pesar é capaz de ficar para alturas da missa da 30.º dia do falecimento de Manuel Violas.

Ultrapassado o voto de pesar - **A CDU faz questão de o voto de pesar seja o 11.º,** documento da Antes da Ordem do Dia - a Assembleia debruçou-se sobre quatro **Recomendações** que ocuparam a Assembleia por cerca de uma hora.

ZONAS DE JARDINS NAS FREGUESIAS NÃO URBANAS

Foi uma recomendação do partido socialista expressa nos seguintes termos: **A Assembleia Municipal de Espinho recomenda que a Câmara Municipal, em colaboração estreita com as Juntas de Freguesia procure criar zonas de jardim, usando para o efeito, entre outros, os espaços de placas rodoviárias e de paragens de autocarros, os logradouros de edifícios públicos e de habitação.**

O PS, com esta recomendação que reconhecia grandes progressos no complexo da Ponte de Anta e no Souto de Anta pretendeu alargar a sua preocupação a outras áreas e zonas envolventes do Bairro do Violas (cimo da Rua 33), Largo do Alto dos Céus, Largo da Igreja da Idanha e Bairro da Solverde que considerava passíveis de um correcto enquadramento paisagístico.

A recomendação não originou conflitos oratórios ou políticos e foi aprovada por unanimidade, unanimidade que contemplou, na mesma recomendação, um segundo ponto proposto pela CDU e anunciado por Rui Abrantes: **Que se criem as condições necessárias à sua manutenção** (as zonas de jardim a criar pela Câmara)

Registámos noutra local uma passagem, que nada tendo a ver com a recomendação em causa provocou um diálogo mais vivo relacionado com os lugares ocupados pelos vogais do PS.

Os pormenores vêm noutra local.

GABINETE MUNICIPAL DE JUVENTUDE

Foi uma proposta do CDS, assinada por Correia de Araújo, que recomendava à Câmara:

Que a Câmara Municipal de Espinho estude a viabilidade de promover entre nós a criação dum Gabinete Municipal de Juventude, tendo em vista colmatar as carências apontadas no efectivo e permanente apoio aos jovens do nosso concelho.

Foi o mesmo vogal do CDS que veio defender e justificar a recomendação e não se alargou demasiado por considerar que o documento já continha as justificações necessárias de que destacamos: **Necessidade de apoiar a juventude na procura de novos horizontes..., apoio traduzido num mais fácil acesso dos jovens a vertentes como a cultura, educação e do domínio laboral e sócio-profissional.**

Correia de Araújo argumentou ainda que **no executivo municipal não há pelouro da juventude.**

A Câmara, através de Elsa Tavares pronunciou-se sobre algumas questões que vieram à colação e finalmente garantiu: **Eu não estou contra a criação do Gabinete proposto, que é um assunto a estudar. E acrescentou: A Câmara tem procurado privilegiar as realizações na nossa terra, mormente as dirigidas à juventude.**

Nuno Barbosa começou de anunciar que em princípio o PS estava de acordo com a recomendação e acrescentou que separar Cultura de Juventude e Desporto seria negativo. Quanto às realizações de que Elsa Tavares falara aconselhou que deveriam ser mais publicitadas, concluindo: **O que faz falta na Câmara é um Gabinete de Imprensa.**

Com mais algumas intervenções, a recomendação foi posta à votação e aprovada por unanimidade.

PARQUE DESPORTIVO DE CASSUFAS

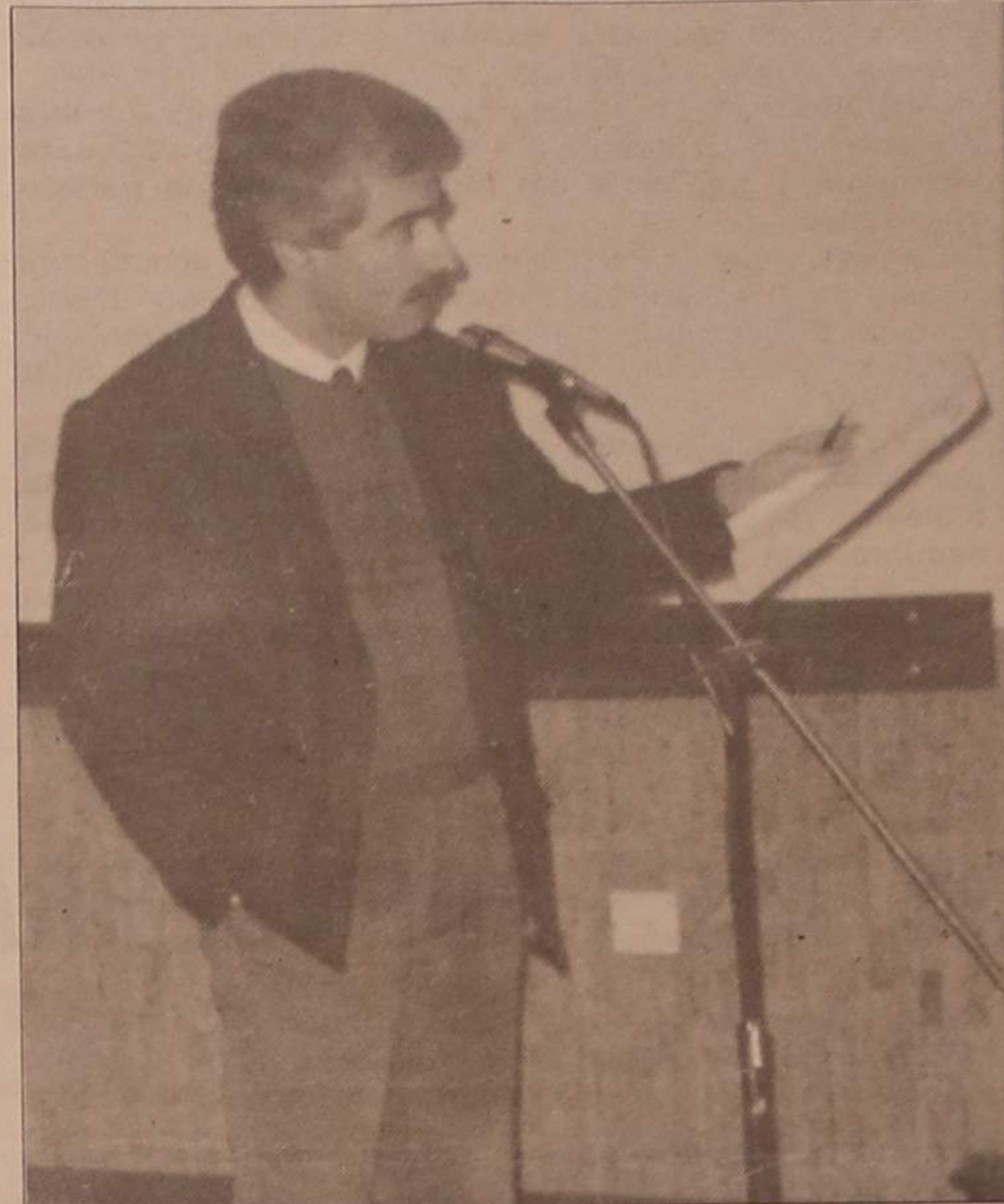
Foi mais uma recomendação do PS e ainda sobre problemas específicos da freguesia de Anta.

Tinha a seguinte redacção: **"O parque desportivo de Cassufas constitui um equipa-**

mento sediado na freguesia de Anta com inegável utilidade para a ocupação dos tempos de lazer, servindo de exemplo paradigmático ao que deve ser uma política de multiplicação de equipamentos desportivos pelo território concelhio, diversificando os pó-

mentalmente um campo de treinos dos principais clubes cá da terra...

Os partidos com exclusão do CDS - falaram sempre naquela veia política de não deixar passar nada sem resposta - ou não seja a Assembleia Municipal um



Lacerda: um vogal combativo e rigoroso

los de lazer. Esta importância deverá ter correspondência no tipo de enquadramento urbanístico (zonas verdes, equipamentos complementares, acessos), pelo que se sugere à Câmara Municipal a elaboração dum estudo de valorização da zona envolvente, em estreita colaboração com a Junta de Freguesia de Anta."

Carlos Gaio apresentou a recomendação do seu partido, pronunciando uma intervenção de que damos as passagens mais significativas: **Este parque de Cassufas precisa, no nosso entender, de estar enquadrado de outra forma, ter um tratamento urbanístico, quíçá um plano de pormenor, porque está isolado e tem qualidade...**

Depois foi Ricardo Catarino que começou por "felicitar" o partido socialista pela preocupação manifestada, já noutra recomendação pelas zonas ajardinadas, o que é bom sinal. É sinal de que não haverá coisas mais importantes...

Objectivamente sobre o parque de Cassufas disse: **Apetece-me dizer como nas telenovelas brasileiras, já nasceu aperreado! Não vejo o que se possa lá fazer!**

Rui Abrantes "subiu" para abordar o mesmo tema, recordando os tempos da criação do Parque e de como a sua função foi desvirtuada, mais importante que o alinhamento da zona talvez seja o cumprir o protocolo que está estabelecido entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. Foi dito na altura que o parque de Cassufas seria afecto à prática desportiva pelos clubes de Anta. Isto ficou escrito no protocolo e a verdade é que o referido parque é, funda-

execução dos Editais 33/91 e 34/91 que actualizam as tarifas da água e estabelecem uma nova tarifa de saneamento respectivamente, a produzir efeitos retroactivos a 1 de Fevereiro."

A favor desta recomendação votaram 14 vogais (PS, CDU E CDS) e contra 12 (oito vogais do PSD e quatro presidentes de Junta).

Nesta votação esteve presente a luta política que vem crescendo de semana a semana com o CDS a determinar para que lado vai cair a votação.

Vejam, de forma resumida, o que se disse na discussão desta Recomendação.

Jorge Carvalho veio, em nome do seu partido, justificar a proposta e disse: **A nossa recomendação tem em linha de conta vários aspectos. De ilegalidade e de amoralidade.**

E explicou: **Ilegalidade porque desde um de Fevereiro a Câmara está a cobrar tarifas de águas e de esgotos, quando o Edital é de 31 de Janeiro**

e veio ao conhecimento público a sete de Fevereiro. Assim as pessoas só ficaram a saber que haviam de pagar mais quando já estavam a pagar. E isto é uma ilegalidade, a de cobrar ao cidadão antes de o avisar, com tempo.

Quanto à imoralidade, Jorge Carvalho explicou: **Veio e está nesta Assembleia um estudo global, revisão total quer do regulamento da água quer do regulamento dos esgotos e seria justo e moral que esta Assembleia aprovasse os ditos regulamentos para depois os levar à prática.**

Mais tarde acrescentaria: **A Câmara não pode inventar tarifas; só pode estabelecer montantes.**

A resposta de Valdemar Ribeiro não se fez esperar, embora não muito convincente: **Se estamos a cometer ilegalidades estamos muito bem acompanhados. Os seus**

TOYOTA COROLLA GTI-16

Ano 1988, particular, 1 só dono, cinzento metalizado, tecto de abrir, direcção assistida, montagem de fábrica, extras, com 21 111 km reais.

A dinheiro.

Telef. 721575 de 2.ª a 6.ª-feira, entre as 9 e as 12 horas e as 14 e 18h30.

ACEITA-SE

PESSOAL DE HOTELARIA

• RECEPÇÃO

• COZINHA

• MESA E BAR

• QUARTOS

CONTACTAR:

HOTEL DIGHTON

Telef. 62191/2/3

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

A Assembleia Municipal recomenda que a Câmara Municipal de Espinho suspenda a

Assembleia Municipal

camaradas - para Jorge Carvalho - cometem uma ilegalidade maior, e apresentou números.

António Lacerda explicou a sua interpretação quanto à ilegalidade: **O PS entende que a recomendação da CDU é pertinente. Também achamos que primeiro devia ser feita a revisão do regulamento de distribuição de água e esgotos da aplicação das novas tarifas, que, evidentemente são da competência da Câmara.**

E concluiu: **Permitam-me que faça uma pequena alusão acerca da demora desta Assembleia em aprovar os documentos que lhe são postos à apreciação. Será que nós devemos ter a preocupação de aprovar tudo o que vem a esta Assembleia, quando, como já tem sido provado, às vezes são peças pouco abonatórias quanto à sua qualidade, necessária para serem aprovados.**

Outros argumentos contra e a favor foram avançados por

outros vogais e a decisão final foi a de recomendar a **suspensão da execução dos Editais que actualizam as tarifas da água e estabeleceram uma nova tarifa de saneamento.**

Depois entrou-se na Ordem do Dia.

O PSD propôs a criação de um grupo de trabalhos encarregada de elaborar um novo regimento da Assembleia e quanto ao segundo ponto, **Deliberar sobre o Regulamento do serviço de Abastecimento de água ao Município**, informamos que nada ficou deliberado, porque, por unanimidade a Assembleia votou uma proposta da CDU nos seguintes termos:

"Considerando que as tarifas e taxas do Serviço de Abastecimento de Água foram alteradas há menos de seis meses e que as actuais propostas de revisão não estão devidamente fundamentadas, a Assembleia Municipal devolve a proposta à Câmara, para que a mesma a fundamente por escrito, tendo em conta os custos de compra e de distribuição."

JORGE ALVES: "ESTOU NA MINHA TERRA E NÃO ME IMPORTO DE CEDER O LUGAR"

Na sua primeira subida à tribuna José Luís Peralta voltou com o protesto, já avançado pelo seu partido na primeira reunião a propósito da distribuição de lugares na bancada: **Não é o meu lugar que está em causa mas sim que o partido socialista deve ter o mesmo tratamento que tem o partido social democrata...**

- **Muito bem** - respondeu-lhe Ferreira de Campos
- **Pois é senhor doutor, mas nós levantámos o problema na primeira reunião e continua tudo na mesma** - voltou J. L. Peralta

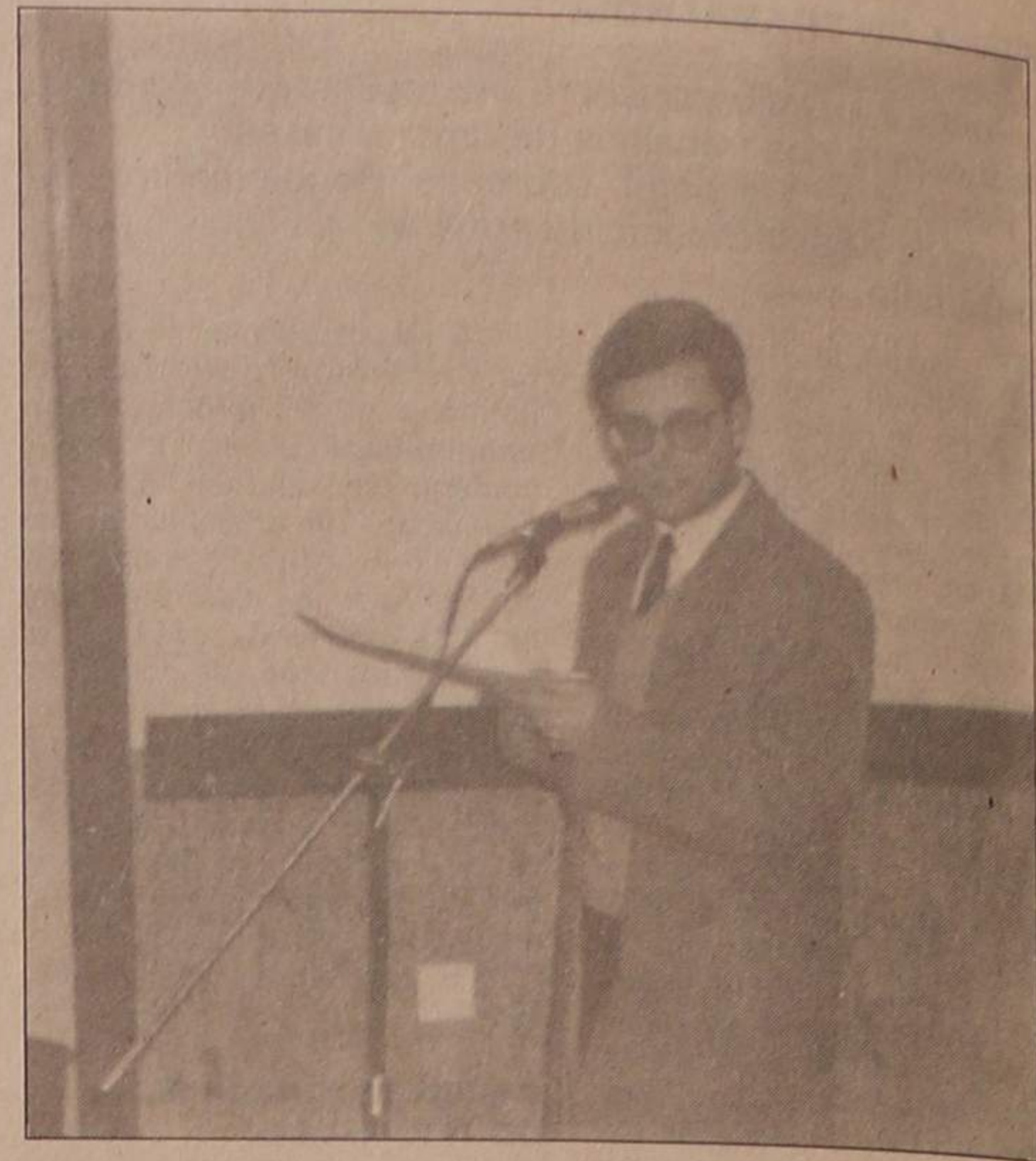
- **Muito bem** - continuou Ferreira de Campos - **a sua observação é pertinente e a Mesa solicita ao PSD para se dispor a dar mais um lugar na frente ao partido socialista.**

Aquele vogal do PS não estava lá muito de acordo com o tom de benevolência, antes impunha o seu direito. Ferreira de Campos não estaria a aceitar o protesto zangado de Peralta, que não via aparecer o tal lugar disponível.

Um pouco agastado Ferreira de Campos voltou: - **O partido socialista não pode criar um problema e quando a Mesa o resolve, faz-se de ofendido. Parece-me que o assunto está encerrado.**

E ficou, mas só quando Jorge Alves do PSD se levantou anunciando: **Eu estou na minha terra e não me importo de ceder o meu lugar.**

Foi um bonito ponto final !



HOMENAGEM DA IMPRENSA

(Cont. da pág.7)

A Missa do 7.º Dia

Sábado último foi celebrada na igreja de Silvalde a missa do 7.º Dia. Ali se deslocou imensa gente, para assim prestar as suas homenagens ao comendador.

Nem todos puderam entrar no templo, por falta de espaço. Muitos tiveram de ficar no exterior, acompanhando por gestos os gestos dos que se encontravam à sua frente.

Presidiu às cerimónias o Rev. Padre António que, no

momento próprio, não deixou de se referir ao "irmão desaparecido", pedindo para a sua alma o "eterno descanso".

Foi (voltou a ser) uma homenagem pública impressionante em memória de Manuel Oliveira Violas.

No final, os familiares, como durante o funeral, foram envolvidos em manifestações de grande pesar.

Muitos dos que se deslocaram a Silvalde, nesse dia, não deixaram de ir ao cemitério e de visitar o jazigo onde repousa para sempre o corpo do amigo desaparecido.

OS TRÊS ABENCERRAGENS HISTÓRICOS

Esta fotografia poderá, um dia, ser considerada histórica !

Valdemar Ribeiro, Romeu Vitó e Elsa Tavares, cada um à sua maneira

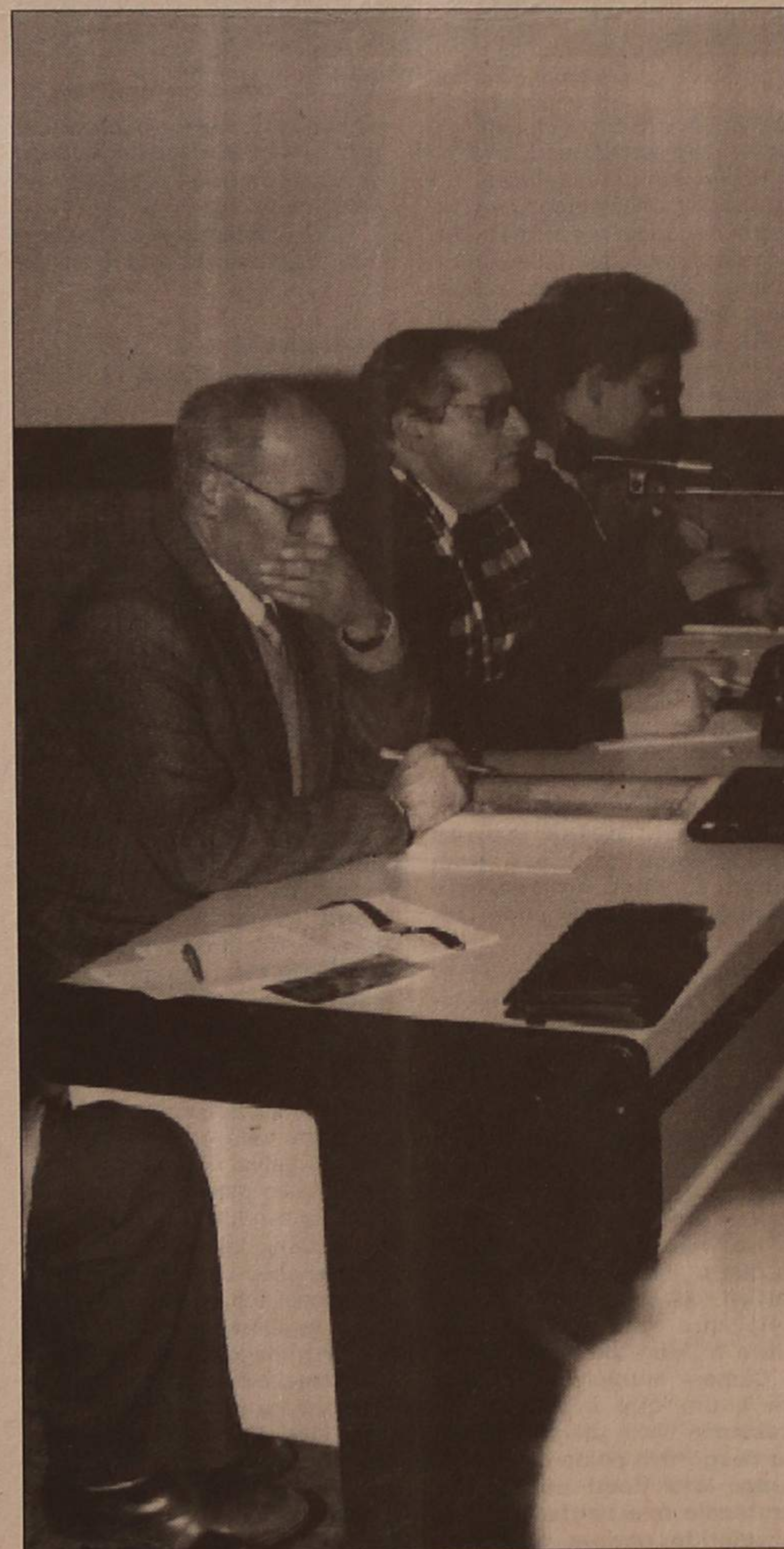
foram dignos do lugar que desempenham na Câmara Municipal.

Valdemar Ribeiro, quando recomendaram que a aplicação das novas tarifas de água e saneamento fosse suspensa, rasgou os papéis das contas que laboriosamente elaborara.

Elsa Tavares, confrontada com a negativa da Câmara à deslocação de jovens ao Fantasporto retribuiu com

um "em primeiro lugar estão as organizações locais".

Romeu Vitó passou parte da reunião a pensar se o consultor jurídico da Câmara terá ou não competência para o lugar que desempenha. "Se isto está mal feito despede-se o consultor jurídico !" (Isto era o novo Regulamento de fornecimento de água, que teve de regressar à Câmara.



Amadeu Morais

(Cont. da pág. 6)

Recordo, por exemplo, o Lar da Terceira Idade da Santa Casa de Misericórdia e o Estádio que é propriedade do Sporting Clube de Espinho e muito que justamente ostenta o seu nome; mas recordo também os apoios constantes que beneficiaram as duas Corporações de Bombeiros locais, e que lhes permitiram adquirir viaturas e outros meios de combater incêndios.

Mais recentemente, recordo ainda o interesse e empenhamento activo demonstrado pelo Manuel Violas, a propósito da localização da Exponor II. Ele foi, sem sombra de dúvida, o grande entusiasta dessa hipótese, e tudo fez para que uma solução favorável a Espinho fosse acolhida. Com o falecimento de Manuel Violas perdi um grande Amigo, por quem nutria uma profunda admiração.

Ainda adolescente, sempre ouvi falar em minha casa de Manuel Violas como Amigo e exemplo de trabalho, coragem e frontalidade.

Comecei a trabalhar e à medida que fui começando, fui tendo oportunidade de confirmar a opinião que o meu pai já me transmitia.

Fui-me, sobretudo apercebendo que estava perante um Homem invulgar.

A sua capacidade de trabalho, a sua extraordinária visão e percepção das coisas e do mundo que o rodeavam, o entusiasmo contagiante que a todos transmitia, a avidez da informação a difícil humildade de saber ouvir, tudo isso foram traços de uma personalidade que me marcaram profundamente.

Dele colhi lições que procurarei seguir e que me esforçarei por transmitir a meus filhos.

Aqui fica a minha singela, mas sincera, homenagem.

Que Espinho não deixe passar muito tempo para prestar pública homenagem à vida, obra e memória do espinhense agora desaparecido.

É esse o meu desejo. Mais do que isso, é essa a proposta que publicamente assumo.

Amadeu José Alves Morais

Nos 70 anos do PCP CONCELHIA DE ESPINHO PROMOVE JANTAR

A Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português vai promover um jantar, no próximo sábado, dia 9, às 19.30 integrado nas comemorações dos 70 anos da fundação do partido.

O jantar realiza-se no restaurante Cristal e as inscrições encontram-se abertas até à próxima quinta-feira, dia 7.

O jantar contará com a presença de Agostinho Lopes, membro da Comissão Política do Comité Central do PCP.

CONNOSCO
A SUA CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS
EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º — 4501 ESPINHO CODEX

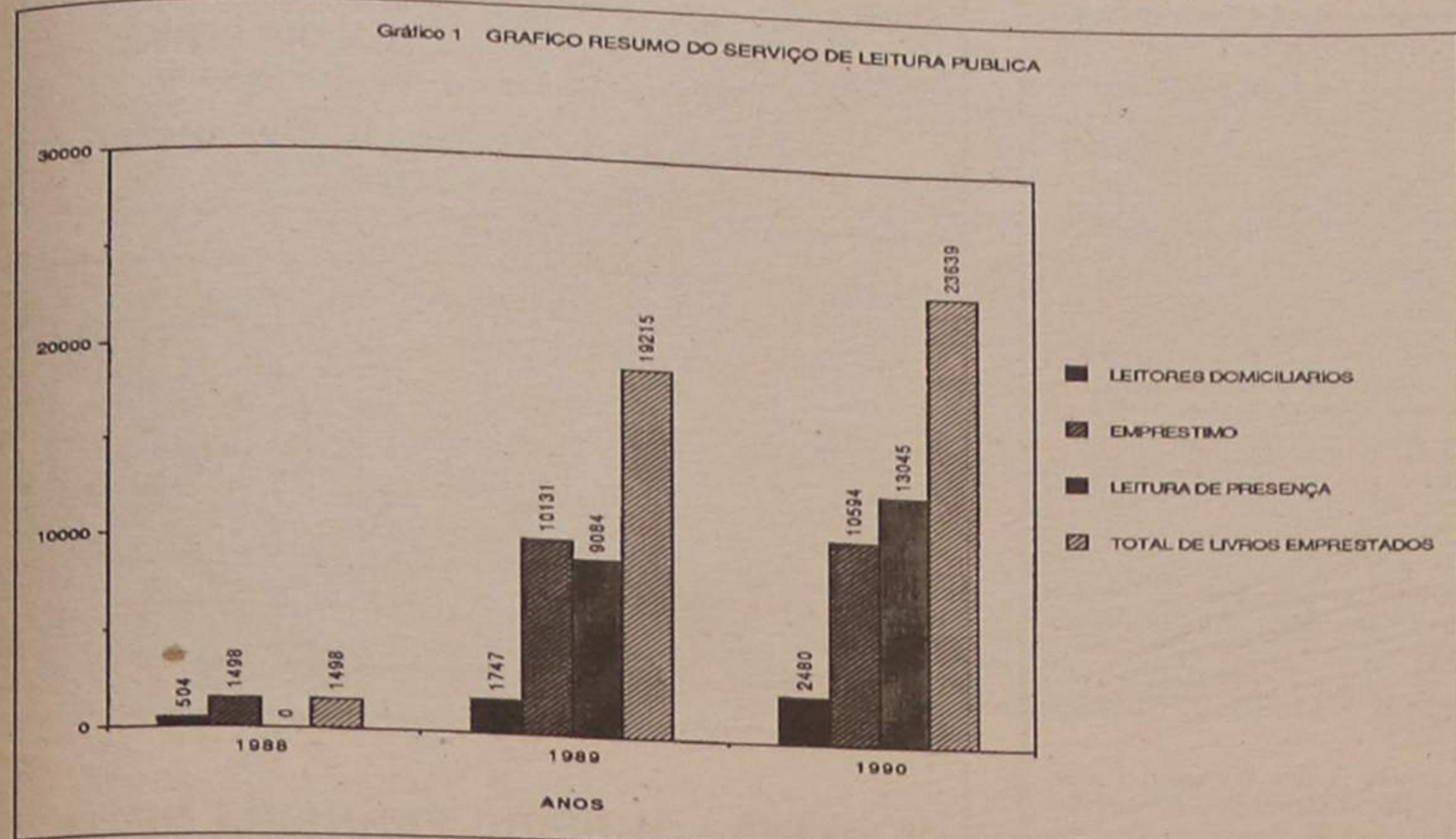
Movimento da Biblioteca Municipal UMA NOVA GERAÇÃO ADQUIRE HÁBITOS DE LEITURA

Os espinhenses da sede do concelho representam a maioria dos leitores da Biblioteca Municipal, segundo um bem elabora-

contribuir para a criação de hábitos de leitura numa nova geração. Os grupos mais representativos que se

por 28 profissões. A mais representada é a do professor, logo seguida do trabalhador fabril. "Domésticas, funcionários

ACTUALIDADE



Através deste gráfico se pode verificar o crescimento em todos os sectores do serviço de leitura pública. Segundo os responsáveis, a Biblioteca Municipal tem fomentado a leitura informativa, formativa e de lazer. São revistas, jornais para trabalhos escolares. São livros de consulta e de estudo. São policiais, romances, aventura e banda desenhada. Sem dúvida que se lê mais em Espinho.

do relatório agora divulgado pelos responsáveis.

O documento acrescenta que "quase metade daquele número vive em Anta e com pouca diferença em Silvalde". A freguesia com menos leitores é Guetim, o que é justificado pela "sua situação geográfica e pela reduzida dimensão demográfica da freguesia".

No entanto, os leitores da Biblioteca não são exclusivamente habitantes do concelho de Espinho. Há ainda leitores residentes em mais 57 lugares dos concelhos limítrofes e de concelhos distantes, como Amarante, Braga, Santarém, Vila Real e Viseu.

Segundo os autores do documento, tal facto deve-se "à grande aceitação da biblioteca de empréstimo na praia, durante a época balnear".

Outro dado curioso refere-se à idade dos leitores. Assim, cerca de 50% é muito jovem, situando-se as idades entre os 11 e os 14 anos. São jovens que estudam no Ensino Preparatório. Pensam os responsáveis "estar a

seguem são o Ensino Primário e também o Ensino Secundário". Começam também a registar-se "leitores universitários".

Outra curiosidade: o perfil do leitor distribui-se

públicos e administrativos são também significativos".

Quanto a número de leitores durante o ano por ocupação, temos: professores, 42, empregados fabris, 33, domésticas, 21,

funcionários públicos, 14 e funcionários administrativos, 13. Há ainda, os desempregados e os reformados (oito cada), os comerciantes, educadores infantis e empregados de construção civil (seis). Apenas dois jornalistas leram livros da biblioteca, tal como os caixeiros, cortadores de carne, desenhadores, empregados de comércio, gerentes, e sapateiros.

Só com uma visita contam-se inúmeros profissionais diferentes, advogado, cabeleireira, economista, enfermeiro, jardineiro, juiz, jogador (jogador de quê?), militar, ourives, proprietário, psicólogo, relojoeiro, vigilante, etc...

Com elevado número de gráficos, que sintetizam toda a actividade da Biblioteca em 1990, o relatório fala também de infra-estruturas, que se afirma ser "o sector mais débil da actividade cultural proporcionado à comunidade".

É feita a afirmação de que o edifício em que se encontra instalada a Biblio-

teca "não tem o mínimo de condições para cumprir com eficiência e dignidade a função de uma biblioteca-mediante moderna, no espírito dos princípios da UNESCO e da Rede de Bibliotecas de Leitura pública de que pretendemos ser parte integrante".

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

ESPINHO

EXPLORAÇÃO DA SALA DOS BOMBEIROS ESPINHENSES

Por deliberação da Direcção e Comando, é aberto "CONCURSO DE EXPLORAÇÃO DA SALA DO BOMBEIRO", conforme ela se encontra, entre o Corpo Activo e Sócios, a contar desta data.

As propostas serão entregues à Direcção até ao dia 20 DE MARÇO P.F., em carta fechada.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO,
Ernesto Pereira de Oliveira

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO



Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer na Sede do Clube, no próximo dia 08 de Março de 1991 pelas 21,00 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.
- 2.º - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas respeitante ao exercício de 1990.
- 3.º - Discussão de qualquer assunto de interesse para a Colectividade.

Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos Sócios e não a havendo, iniciar-se-á uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 22 de Fevereiro de 1990.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
(Dr. Alfredo Virgínio Barros Pereira)

LUSOTUFO

TAPETES · CARPETES · ALCATIFAS

Telefone 71760 — CORTEGAÇA

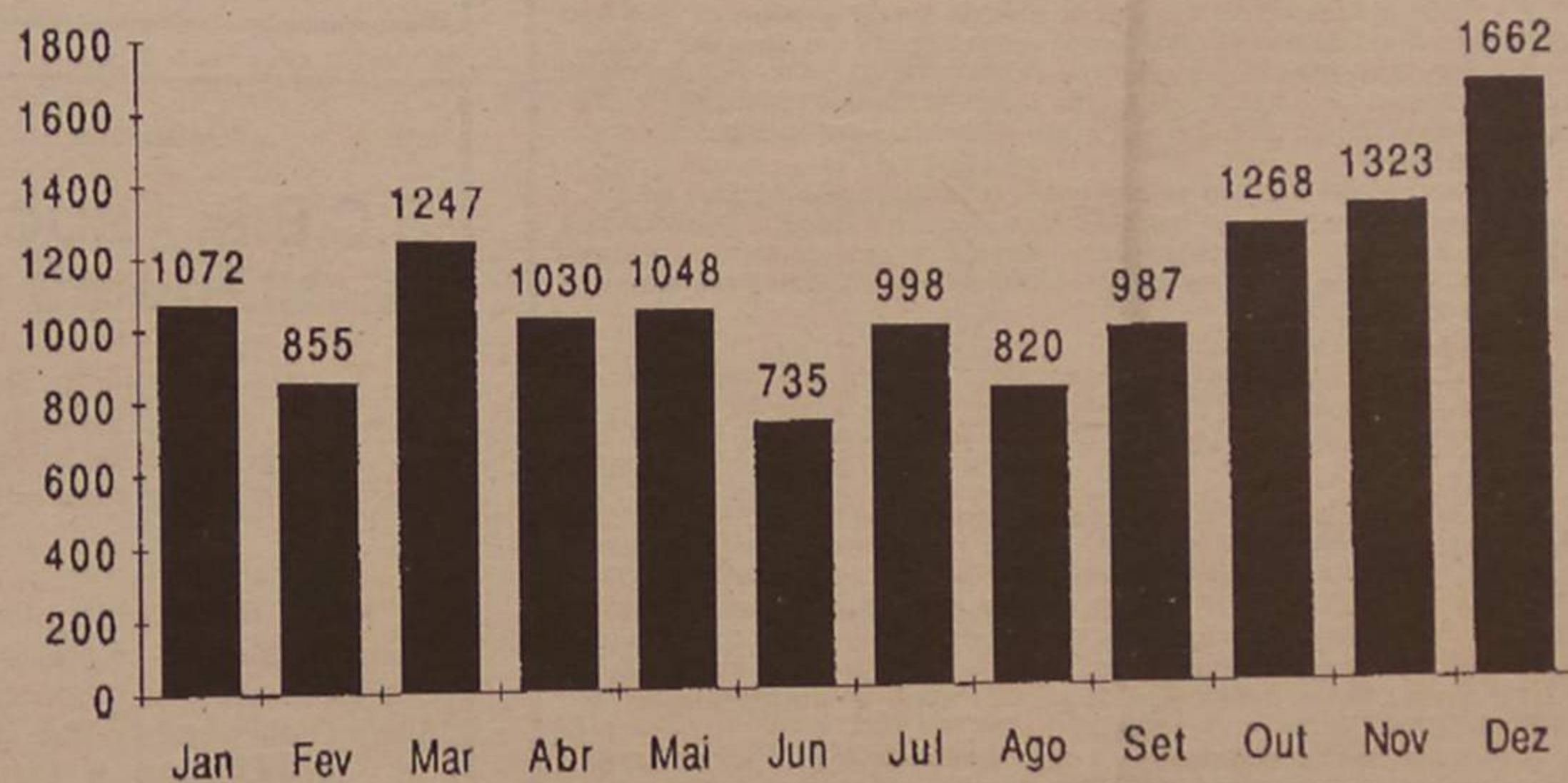
PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ESPINHO

Evolução Leitura Presença



Dezembro foi o mês em que a biblioteca registou o número mais elevado de leitura de presença. Em termos gerais, a percentagem atingiu os 43,6%, o que segundo os responsáveis se deveu "ao grande esforço de aquisição de bibliografia durante o ano findo". E acrescenta-se: "A cooperação com as várias escolas e a indicação por estas da bibliografia de que estavam carenciadas, teve resultados positivos. Nalguns dias a sala de leitura, que já é pequena, torna-se mais reduzida. Especialmente nos períodos de testes e frequências escolares. Os picos estão em Março, 2.º período escolar que antecede a Páscoa; Julho, mês de exames; e Dezembro, final do 1.º período escolar".

"Defesa de Espinho" 3074 - 1991/02/28

S.C.B.E. - SOCIEDADE DE CAFÉS E BILHARES DE ESPINHO, S.A.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
 N.º de Matrícula 00329/811228
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500555354
 N.º de Inscrição 2
 N.º e data da apresentação Ap.01/91.01.04

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifica que foi aumentado o capital social da sociedade "Sociedade Cooperativa Cafeeira dos Cem, S.C.A.R.L." de 2.500.000\$00 para 19.688.000\$00, após o aumento de 17.188.000\$00, feita por incorporação de reservas livres e de reavaliação, constantes do balanço, que apresentam e arquivo e já realizado e subscrito pelos associados, na proporção das respectivas acções. Os valores das reservas constam das respectivas rubricas inseridas no balanço, com a aplicação dos resultados de acordo com a deliberação que aprovou as contas, declarando os outorgantes não terem conhecimento de que, desde o dia a que se reporta o balanço até à presente data hajam ocorrido diminuições patrimoniais que obstem ao aumento do capital e ainda que não é exigível pela lei pelo contrato ou pela deliberação, a realização de quaisquer outras entradas e por deliberação de 13/7/90 transformam a sociedade "Sociedade Cooperativa Cafeeira dos Cem, S.C.A.R.L." cujo património não se tornou inferior ao capital e reserva legal, nem sofreu modificações significativas, em sociedade comercial anónima "S.C.B.E. - Sociedade de Cafés e Bilhares de Espinho, S.A.", na qual se mantêm todos os associados, que participam no seu capital, cada um deles com um número de acções, que tem o valor nominal de 4.000\$00 cada, correspondente à quota que possuam, sociedade esta que, sob este novo tipo, se passa a reger pelos seguintes estatutos:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma S.C.B.E. - Sociedade de Cafés e Bilhares de Espinho, S.A. e durará por tempo indeterminado.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem a sua sede na Rua Oito, n.º 603, da cidade de Espinho, podendo, por simples deliberação do Conselho de Administração transferir a sua sede social para outro local.

ARTIGO 3.º

O objecto da sociedade é o exercício do comércio e indústria de café, bar, cervejaria, pastelaria e confeitaria, e bilhares e jogos.

ARTIGO 4.º

1 - O capital social é de dezanove milhões e seiscentos e oitenta e oito mil escudos, representado por quatro mil e novecentas e vinte e duas acções do valor nominal de quatro mil escudos cada uma e encontra-se realizado de acordo com a escrituração social.

2 - As acções podem revestir a forma meramente escritural ou incorporar-se em títulos de uma, cinco, dez, cinquenta, cem e mil acções.

3 - As acções escriturais e as tituladas são reciprocamente convertíveis nos termos da lei.

4 - Os títulos representativos das acções são nominativos ou ao portador, registados ou não, e reciprocamente convertíveis nos termos da lei.

5 - Os títulos representativos das acções conterão as assinaturas de dois administradores.

ARTIGO 5.º

1 - Com o parecer favorável do Conselho Fiscal, o capital social poderá ser aumentado, por uma ou mais vezes, até ao montante de quinhentos milhões de escudos, por simples deliberação do Conselho de Administração, que fixará igualmente todas as condições de aumento, ainda que com recurso à subscrição pública.

2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, o capital social poderá ser aumentado por deliberação da Assembleia Geral, que fixará as condições de emissão.

ARTIGO 6.º

A sociedade poderá emitir obrigações e outros títulos de dívida, nos termos e nas modalidades previstas na lei.

ARTIGO 7.º

A sociedade poderá adquirir acções e obrigações próprias, dentro dos limites e sob as condições impostas por lei, e fazer sobre elas as operações mais convenientes para o interesse social.

ARTIGO 8.º

São órgãos sociais a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

ARTIGO 9.º

1 - A Assembleia Geral é constituída por todos os accionistas.

2 - A participação dos accionistas na Assembleia Geral depende do averbamento das respectivas acções, sendo nominativas, ou, sendo ao portador, do seu depósito na sede social ou em qualquer instituição de crédito, em nome do titular, até dez dias antes da data designada para a reunião da Assembleia Geral.

3 - Sendo o depósito efectuado em instituição de crédito, o depósito deverá ser comprovado, perante a sociedade, até cinco dias antes da data designada para a Assembleia Geral.

ARTIGO 10.º

1 - Os accionistas podem fazer-se representar na Assembleia Geral por outros accionistas ou por qualquer outra pessoa, a quem, por lei imperativa, seja atribuído esse direito.

2 - Os accionistas que sejam pessoas colectivas far-se-ão representar por pessoa para o efeito nomeada pela respectiva Administração, gerência ou direcção.

3 - As representações previstas nos anteriores números devem ser comunicadas ao presidente da mesa da Assembleia Geral, por carta recebida na sede social até cinco dias antes da data designada para a reunião, com a assinatura reconhecida notarialmente ou autenticada pela própria sociedade.

ARTIGO 11.º

1 - As deliberações sociais são tomadas por maioria simples dos votos emitidos na Assembleia, salvo quando a lei e ou o contrato dispuserem de modo diferente.

2 - Em primeira convocação, a Assembleia Geral apenas poderá deliberar desde que se encontrem presentes accionistas que detenham acções correspondentes a, pelo menos, um terço do capital social.

3 - Quando a Assembleia Geral, regularmente convocada, não puder funcionar por insuficiência do capital representado, reunirá em segunda convocação, entre quinze e trinta dias subsequentes, com qualquer número de accionistas presentes e capital representado.

ARTIGO 12.º

A mesa da Assembleia Geral é composta por um presidente e dois secretários, competindo ao presidente convocar as reuniões e dirigir os respectivos trabalhos e aos secretários lavrar as actas e assegurar o expediente da Assembleia Geral.

ARTIGO 13.º

1 - O Conselho de Administração é composto por três ou cinco membros efectivos e um suplente.

2 - Cabe à Assembleia Geral fixar a composição do Conselho de Administração, eleger os seus membros e indicar o respectivo presidente.

ARTIGO 14.º

1 - Ao Conselho de Administração compete, em especial, sem prejuízo das atribuições que por lei são genericamente conferidas:

a) Planear as actividades sociais, tendo em conta a situação dos mercados, o volume de recursos disponíveis ou mobilizáveis e as previsões de rentabilidade;

b) Gerir a sociedade, praticando todos os actos e operações inerentes ao seu objecto social;

c) Contrair empréstimos e outros tipos de financiamento e realizar outras operações de crédito que não sejam vedadas por lei;

d) Adquirir, arrendar, alienar ou por qualquer forma obrigar ou onerar participações e outros bens e direitos imobiliários ou mobiliários, nomeadamente viaturas;

e) Tomar e dar de arrendamento quaisquer prédios ou parte dos mesmos;

f) Contratar os empregados da sociedade, estabelecendo as respectivas condições contratuais e exercer o correspondente poder directivo e disciplinar;

g) Constituir mandatários ou procuradores da sociedade e fixar-lhes as atribuições ou poderes respectivos;

h) Representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, podendo contrair obrigações, propor e fazer seguir pleitos, confessar, desistir ou transigir em quaisquer processos, comprometer-se em árbitros e assinar termos de responsabilidade;

i) Em geral, resolver acerca de todos os assuntos que não caibam na competência de outros órgãos sociais.

ARTIGO 15.º

1 - A sociedade fica obrigada:

a) Pela assinatura de dois administradores;

b) Pela assinatura de um administrador e de um mandatário ou procurador com poderes bastantes para o efeito.

2 - Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer administrador ou mandatário.

ARTIGO 16.º

1 - O Conselho de Administração reunirá sempre que seja convocado pelo presidente, por sua iniciativa ou por solicitação de dois administradores ou do presidente do Conselho Fiscal, sendo necessária a presença da maioria dos seus membros para que possa validamente deliberar.

2 - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos dos presentes, tendo o presidente, ou quem suas vezes fizer, voto de qualidade.

3 - É permitido a qualquer administrador fazer-se representar por outro administrador, por simples carta.

4 - Na falta ou impedimento temporário do presidente, este será substituído pelo administrador a quem confie a sua representação também por simples carta.

ARTIGO 17.º

Os administradores poderão ou não prestar caução, conforme for deliberado pela Assembleia Geral que os eleger.

ARTIGO 18.º

1 - A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal, composto por três membros efectivos e um suplente, eleitos pela Assembleia Geral, que indicará o presidente.

2 - Um dos membros efectivos do Conselho Fiscal e o membro suplente serão revisores oficiais de contas.

ARTIGO 19.º

1 - O Conselho Fiscal reúne sempre que convocado pelo seu presidente, pela maioria dos seus membros ou pelo Conselho de Administração.

2 - As deliberações serão tomadas por maioria de votos e, em caso de empate, o presidente tem voto de qualidade.

ARTIGO 20.º

1 - Os membros da mesa da Assembleia Geral e dos Conselhos de Administração e Fiscal são eleitos por aquela Assembleia e por um período de três anos, sendo reelegíveis uma ou mais vezes.

2 - Os membros da mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal poderão ou não ser accionistas da sociedade.

3 - Terminado o prazo dos respectivos mandatos, os membros dos órgãos sociais continuam em exercício até que os novos membros eleitos tomem posse dos respectivos cargos.

ARTIGO 21.º

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal serão remunerados pelos montantes para o efeito fixado anualmente por uma comissão de vencimentos, composta por três accionistas, eleitos na Assembleia Geral, que procederá à eleição dos órgãos sociais, bem como dos respectivos membros.

ARTIGO 22.º

1 - Os lucros líquidos, depois de deduzidas as percentagens para o fundo de reserva legal, serão distribuídos pela forma que a Assembleia Geral deliberar.

2 - Pode a Assembleia Geral, por maioria simples, deliberar que seja distribuída menos de metade dos lucros apresentados em cada exercício.

3 - Sob proposta do Conselho de Administração, pode a Assembleia Geral deliberar a constituição de outras reservas, designadamente destinadas à estabilização de dividendos e o seu reforço ou diminuição.

ARTIGO 23.º

1 - A sociedade dissolve-se nos casos e termos estabelecidos na lei.

2 - Salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, a liquidação da sociedade será feita extrajudicialmente, através de uma comissão liquidatária, constituída pelos membros do Conselho de Administração em exercício até à data da dissolução.

ARTIGO 24.º

Imediatamente após a outorga da escritura notarial de constituição da sociedade, reunirá a Assembleia Geral da mesma, a fim de proceder à eleição dos órgãos sociais e da comissão de vencimentos.

RELATÓRIO

1 Procedemos, para efeitos do disposto nos Artigos 99.º e 132.º, n.º 3, do Código das Sociedades Comerciais, a uma revisão do balanço especial, reportado a 30 de Junho de 1990, da firma, SOCIEDADE COOPERATIVA CAFEIEIRA DOS CEM, S.C.A.R.L., o qual foi preparado a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, mantidos em conformidade com os preceitos legais. Analisamos, igualmente, o projecto dos estatutos pelos quais a firma passará a reger-se, após a transformação em SOCIEDADE ANÓNIMA.

2 A nossa revisão compreendeu os procedimentos mínimos de revisão internacionalmente recomendados. Tal revisão não constitui um exame integralmente de acordo com as Normas Técnicas de Revisão Legal de Contas, aprovadas pela Câmara dos Revisores Oficiais de Contas, consequentemente, não estamos habilitados a emitir, nem emitimos, uma certificação legal do referido balanço especial.

3 Com base na revisão efectuada não temos conhecimento de qualquer situação que afecte de forma significativa a conformidade do citado balanço especial com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

4 Nestas circunstâncias e considerando que:

4 1 O capital social se encontra totalmente realizado;

4 2 O balanço referido mostra que o valor do património é superior à soma do capital e reserva legal;

4 3 Não temos conhecimento da existência de sócios titulares de direitos especiais, nos termos da alínea c) do Artigo 131.º do Código das Sociedades Comerciais.

5 Somos de PARECER que a situação patrimonial da empresa não obsta à sua transformação em Sociedade Anónima, pelo que se considera razoável e adequada a referida transformação.

ESPINHO, 02 de Julho de 1990.

Dr. Carlos Alves Ribeiro - Revisor Oficial de contas n.º 332

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

DR. BRUNO MORRIS
MÉDICO DENTISTA

ACORDO: ADSE, CGD, SAMS

Edifício S. Pedro - Rua 23 n.º 174 Sala X
4500 ESPINHO**Gabinete de Radiologia de Espinho**DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIAConsultório: Rua 20 n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30**FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA**VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565

FUNDADA EM 1897

IDALINA LOUREIRO FERREIRA NETO

Missa do 2.º aniversário do seu falecimento

É com saudade que sua filha, genro e netos mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 3 de Março, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.
Agradecendo desde já, a todos quantos participarem nesta cerimónia.

**ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO**

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).
Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça.

A.M.O.P.

"Defesa de Espinho" 3074 - 1991/02/28

S.C.B.E. - SOCIEDADE DE CAFÉS E BILHARES DE ESPINHO, S.A.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
 N.º de Matrícula 00329/811228
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500555354
 N.º e data da apresentação Ap.02/91.01.04

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifica que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da acta da assembleia geral de que consta a nomeação dos Conselhos de Administração e Fiscal: Administradores: nomeados: Alfredo Alves de Oliveira, c. mas separado judicialmente Presidente; Afonso Sá Marques, c.; Fernando Manuel de Jesus Alves, c.; César Manuel da Silva Oliveira, c.; Vasco Carvalho Alves Ribeiro, c. - Vogais e Raimundo Américo Silva Oliveira, c. - Suplente; Conselho Fiscal Nomeados: José dos Santos Pereira, c. - Presidente; Francisco Marques Vieira, c.; Jorge Bento Martins Ledo, c. - Vogais e Carlos Alves Ribeiro, c. - Suplente. Triénio 1991 a 1993.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.
Está conforme o original.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 18 de Fevereiro de 1991.

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

ver, ouvir e ... contar

QUEM TRATA DA SEPULTURA DO DR. MANUEL LARANJEIRA?

De quando em quando chegam à nossa Redacção cartas curiosas. Uma delas, com data de 21, lembrava que no dia seguinte (dia 22, sexta-feira), fazia anos que havia morrido em Espinho (suicidara-se) o Dr. Ma-

e a partir do que vi, fiz algumas diligências. Houve um ligeiro equívoco por parte do leitor de «Defesa de Espinho». Manuel Laranjeira não morreu em 22, mas em 23 de Fevereiro de 1912. Deixei que chegasse o

quem enfeitava a campa, mas ela não me soube informar. Sugeriu que eu fosse a uma florista da Rua 19 e talvez aí ficasse esclarecido. Fui, mas não tive sorte. Simpática, embora, a florista não soubesse adiantar nada.



nuel Laranjeira e que antes de morrer dissera à mãe que gostaria de ter rosas na sua sepultura. Esse nosso leitor (Luís Magalhães) diz que passou pelo cemitério e viu sobre a campa **«algo que em tempos distantes teriam sido flores»**.

Também lá fui (ao cemitério),

sábado (dia 23), para ver como estava a sua sepultura. Não tinha as rosas, sugeridas pela mãe do poeta, mas uma outra flor, por sinal bem bonita, a significar para além de tudo o mais, que Laranjeira não está esquecido. Perguntei a uma mulherzinha que faz serviço no cemitério, se sabia

Nem ela nem a mãe sabem quem compra flores para enfeitar a sepultura do Dr. Manuel Laranjeira.

Fiz ainda uma chamada telefónica para a casa onde se deu o suicídio na noite de 23 de Fevereiro de 1912, mas sem resultado.

SEU NETO E O LIVRO PÓSTUMO

Esta evocação do Dr. Manuel Laranjeira, sugerida pela carta do leitor de «DE», traz-me à lembrança o neto do poeta, do mesmo nome, que teve morte trágica no Brasil, quando ao volante do seu automóvel, em serviço de reportagem.

Esse Manuel Laranjeira, nascido em Espinho em 19 de Janeiro de 1936, ficou bem cedo órfão de pai. Sem possibilidades económicas, foi obrigado a suspender os estudos aos 15 anos. Um ano mais tarde já trabalhava. Além de ter de prover o sustento de família, tinha ainda a responsabilidade de custear o tratamento de uma irmã doente, a qual, entretanto, viria a falecer após prolongada doença.

Ele próprio, pelas dificuldades que enfrentou e pelo esforço que teve de fazer, acabou por cair na cama de um sanatório, onde esteve vários meses. Aí tirou o curso de enfermagem, **«para se sentir útil, para ajudar os outros a convalescer ou a suportar a morte»**.

Já aí, no isolamento da sua enfermagem, Manuel Laranjeira, foi guardando escritos que ia produzindo, alguns deles cópias dos que enviava para os jornais para publicação, entre eles o próprio «Defesa de Espinho», de que foi colaborador.

Como aqui na cidade lhe houvessem fechado as portas do emprego que procurava, decidiu emigrar para o Brasil onde, com facilidade arranhou trabalho.

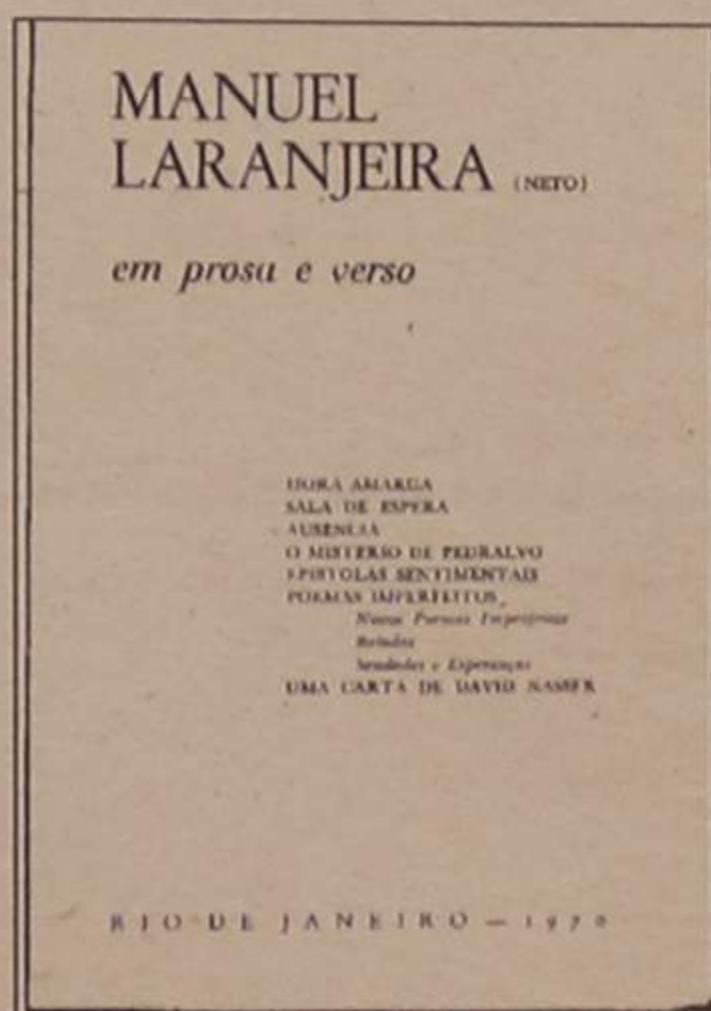
A sua morte (trágica) ocorreu no primeiro dia de Dezembro de 1968, por despiste do carro que conduzia. Deixou dois filhos de tenra idade, além da esposa que, por sinal, vive na freguesia de Silvalde, em Espinho.

De Manuel Laranjeira (neto) foi publicado no Brasil um livro

póstumo, por iniciativa do que foi seu grande amigo, Jaime Silva, correspondente de vários jornais portugueses no país irmão.

Nesse livro estão reunidos alguns trabalhos em prosa e em verso do jovem e talentoso espinhense, além de uma carta de David Nasser que era, há vinte anos, um prestigioso jornalista brasileiro, ao serviço da revista «Cruzeiro», o qual viria a falecer no começo da década de oitenta.

Guardo religiosamente esse



seu livro, que me enviou do Brasil um amigo e saudosos querido.

Nele, o neto fala do avô, no 44.º aniversário da sua morte, para lhe dizer num poema que **«Não tenho aqui chorar a tua morte/ó tu, que foste vida palpitante/chorando em cada verso a cada instante/a mágoa tão sentida da tua sorte»**.

Ele recorda, ainda, a noite de Natal que passou no Sanatório do Monte da Virgem em 1958, num poema que intitulou «Mágoa... vem cantar». E, já no Brasil (em 1964) recorda **Cecília Meireles, a quem dedica um canto**

com esta sextilha final: **«Morreu Cecília. Morreu?/ - A morte é vida dobrada/Só morre quem não viveu/De sonho a curta jornada,/Morreu Cecília. Morreu/Ou vive transfigurada?»**

Numa carta que escreveu a Jaime Silva, David Nasser recorda:

- Este nome de Laranjeira não me é estranho - disse este seu criado ao moço que puxava conversa no churrasco oferecido, naquele sábado carioca, ao César Moreira Baptista.

- Lembra-se certamente de meu avô - esclareceu. **Sou Manuel Marques Laranjeira. Ele era Manuel Laranjeira apenas. Além do nome e do sangue, temos em comum o berço. Nasci também em Espinho»**.

Depois Nasser, comenta:

- **«O rapaz era desconhecido. Seu avô, quase. Pena é que um nó de sintaxe na tripa da língua que é uma língua só, mas parece uma solitária com duas cabeças, nos viva a separar desses mestres de prosa e da reflexão insulados na capital do idioma. Manuel Laranjeira como Cesário Verde como Teixeira de Pascoais e tantos outros escritores, poetas, ensaístas que valorizaram a sua época - permanecem absolutamente desconhecidos no Brasil, mesmo pelas elites literárias. O próprio Raul Brandão só de algum tempo para cá é razoavelmente difundido entre nós»**.

Prometo que voltarei a falar «deste» Manuel Laranjeira, cujo corpo foi pena ter ficado no Brasil, mais precisamente no Rio de Janeiro.

Paulo Neto

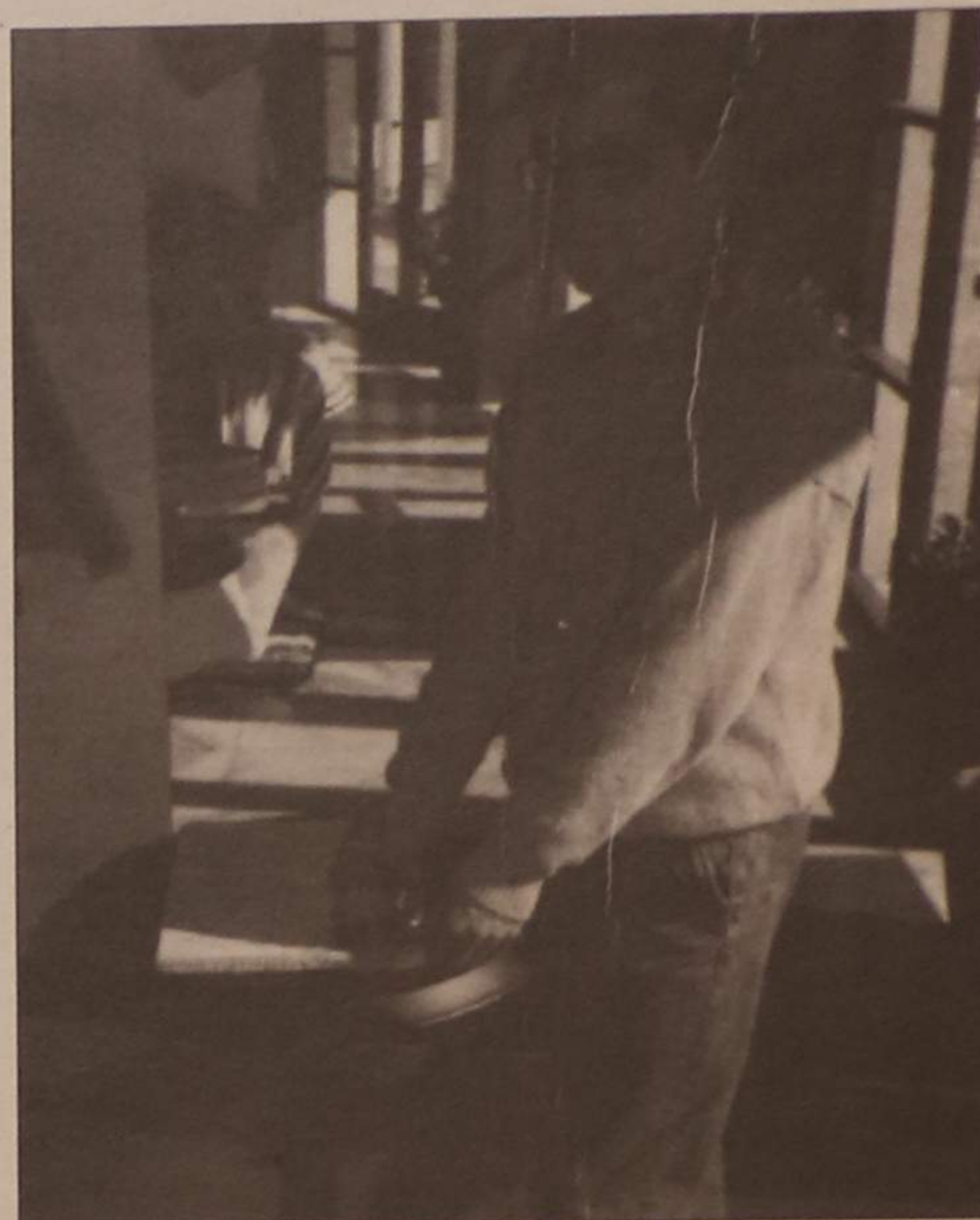
Exposição sobre deficientes

INTERESSOU OS MAIS JOVENS

Encerrou no passado domingo, 24 do corrente, mais uma exposição da Estafeta Artística da Pessoa Deficiente, durante a qual estiveram expostos nas instalações da Casa de Chá no Parque João de Deus, nesta cidade, trabalhos provenientes de quase todos os concelhos do distrito de Aveiro.

A exposição, que tinha como objectivo demonstrar às pessoas e sobretudo aos empresários quanto os deficientes podem ser úteis à sociedade, foi muito visitada por crianças das escolas mas não por empresários, eventualmente potenciais empregadores destes cidadãos cuja deficiência os não impede de garantirem a sua própria subsistência.

A organização espera ter contribuído com a exposição referida, para o efectivo esbater de barreiras, sensibilizando as pessoas para as capacidades dos deficientes e do seu direito ao trabalho.



Jovem espinhense e o seu trabalho em barro

GRUPO 5Y ARTE NO CASINO SOLVERDE

Vai decorrer em Espinho, no Casino, entre os dias 1 e 10 de Março uma exposição de pintura em porcelana.

Vão expor cinco artistas, residentes em Lisboa, e que se resolveram reunir num grupo que designaram por 5Y Arte: Maria Isabel Pedrosa, Kina Morgado, Lena Quaresma, Júlia Fernandes e Celeste Nobre.

Depois de diversas participações em exposições colectivas, que decorreram do Norte a Sul de Portugal, constituíram aquele grupo para darem a conhecer ao grande público o resultado do seu gosto pela designada arte do fogo.

Dedicam-se a esta arte há já vários anos, explorando-a nas suas diversas facetas e com utilização das várias técnicas usadas na pintura em porcelana, algumas das quais vão estar representadas no Casino.

Para além de peças puramente decorativas e de indiscutível beleza, plástica, também irão ser expostos serviços de uso diário, quer de jantar, quer de chá, quer ainda de café, bem como quadros devidamente emoldurados e que em nada ficam a dever aos trabalhos em tela, tão apreciados por todos.

Depois de terem exposto, neste grupo, no Algarve, em Guimarães e em Lisboa, na Fil, (esta integrada na 2.ª Exposição das Actividades de Mulheres Empresárias), chegou agora a vez a Espinho, terra esta a que uma das artistas do grupo muito está ligada, por aqui ter vivido dezasseis anos.

A esta, outras se seguirão, pois a todos norteia a ideia de, com grande prazer próprio, tentarem divulgar esta arte do fogo, estimulando a iniciativa de

quem a tal arte também se queira dedicar. Valerá a pena, assim, uma deslocação ao Casino, para apreciar as bonitas peças que, naquele período, ali irão estar expostas.

"DE"
VENDE-SE
NO QUIOSQUE
DO RIPOLIM

«Defesa de Espinho» - 3074 - 1991/02/28

IRMÃOS FRANÇA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º da Matrícula 00766/910122; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502037342; N.º de inscrição 3; N.º e data da apresentação Of. Ap. 15/91.02.22.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória da Registo Comercial de Espinho, certifico que foi depositada a fotocópia de escritura donde consta a autorização concedida em 23.10.90 pelo sócio Carlos Humberto Mendes Medeiros França, c. na comunhão de adquiridos com Maria Albertina Soares Pinto, para que o apelido «França» continue a fazer parte da firma.

Está conforme o original.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 20 de Fevereiro de 1991

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete
Torres Soares

PRECISA-SE**TÉCNICO DE ELECTRÓNICA**

Com conhecimentos de electricidade/electrónica.
Com ou sem experiência.
Com carta de condução.

RESPOSTA POR ESCRITO PARA: ATLÂNTICO NORTE, LDA.
Apartado 122 - 4502 ESPINHO Codex.

**ANTÓNIO DIAS GOMES DA SILVA (ANTÓNIO MARTINHO)****AGRADECIMENTO**

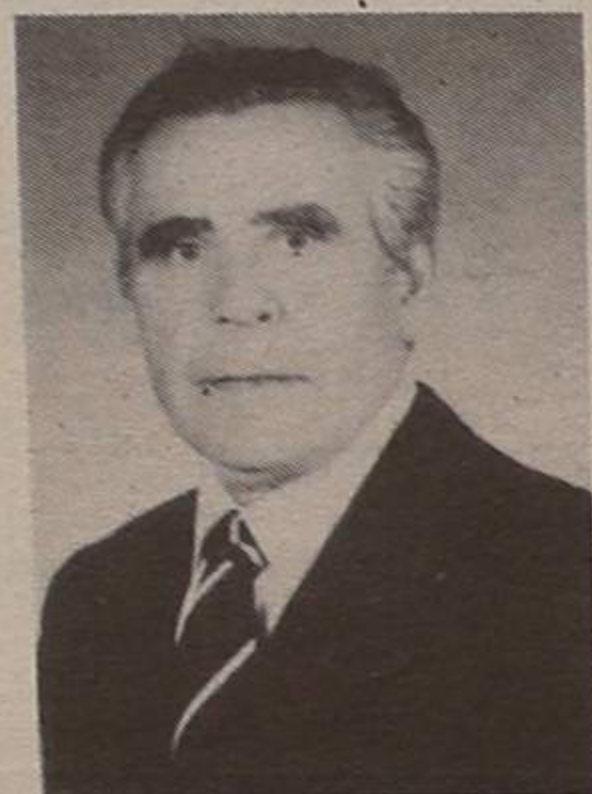
Sua esposa, filhos e netos, vêm comunicar que a missa do 30.º dia, se realiza, dia 7, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde Já agradecem a quem possa comparecer.

**GERMELINDO VALENTE DA MANCA****4.º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa, filhos, genros, netos e restante família. Agradecem a todas as pessoas de suas relações e amizade que puderam assistir à missa do seu 4.º aniversário, pelo seu eterno descanso.

A FAMÍLIA



Decorreu em Espinho o "Secret Spot 91" UM ESPECTÁCULO DE SURF PRESENCIADO POR MILHARES

Jorge Leote, de Carcavelos, foi o vencedor do I Campeonato Internacional de Surf - Secret Spot 91, que prendeu grande número de espectadores (cerca de 20 mil) espinhenses e forasteiros, junto à praia da Baía.

Em três dias, sexta, sábado e domingo, passaram pelas águas espinhenses 62 surfistas, oriundos de diversas partes do nosso país.

Notou-se a falta de participantes estrangeiros, que segundo a organização "tinham sido contactado a presença e não compareceram porque a Federação Internacional não permitiu a sua participação sob pena de serem punidos".

Desenrolado sobre diversas condições climáticas e estado do mar, o "Secret Spot 91" teve um "prize money" de 600 contos, distribuídos até ao 13.º lugar.

Para já, há boas indicações de que os objectivos da organização (integrar a prova no circuito europeu) sejam concretizados, pelo menos é a opinião manifestada por grande parte dos participantes e por aqueles que mais directamente acompanham a modalidade.

A opinião generalizada é de que esta prova constitui um bom espectáculo, até mesmo para aquele leigo, que pela esplanada passeava durante o fim-de-semana. Ao fim e ao cabo, foi um espectáculo diferente, que muitos pensavam ser apenas possível durante o Verão.

Foi uma prova, do que fora em tempos aventado por nós: Espinho e Baía têm condições óptimas para a prática da modalidade.

A classificação do "Secret

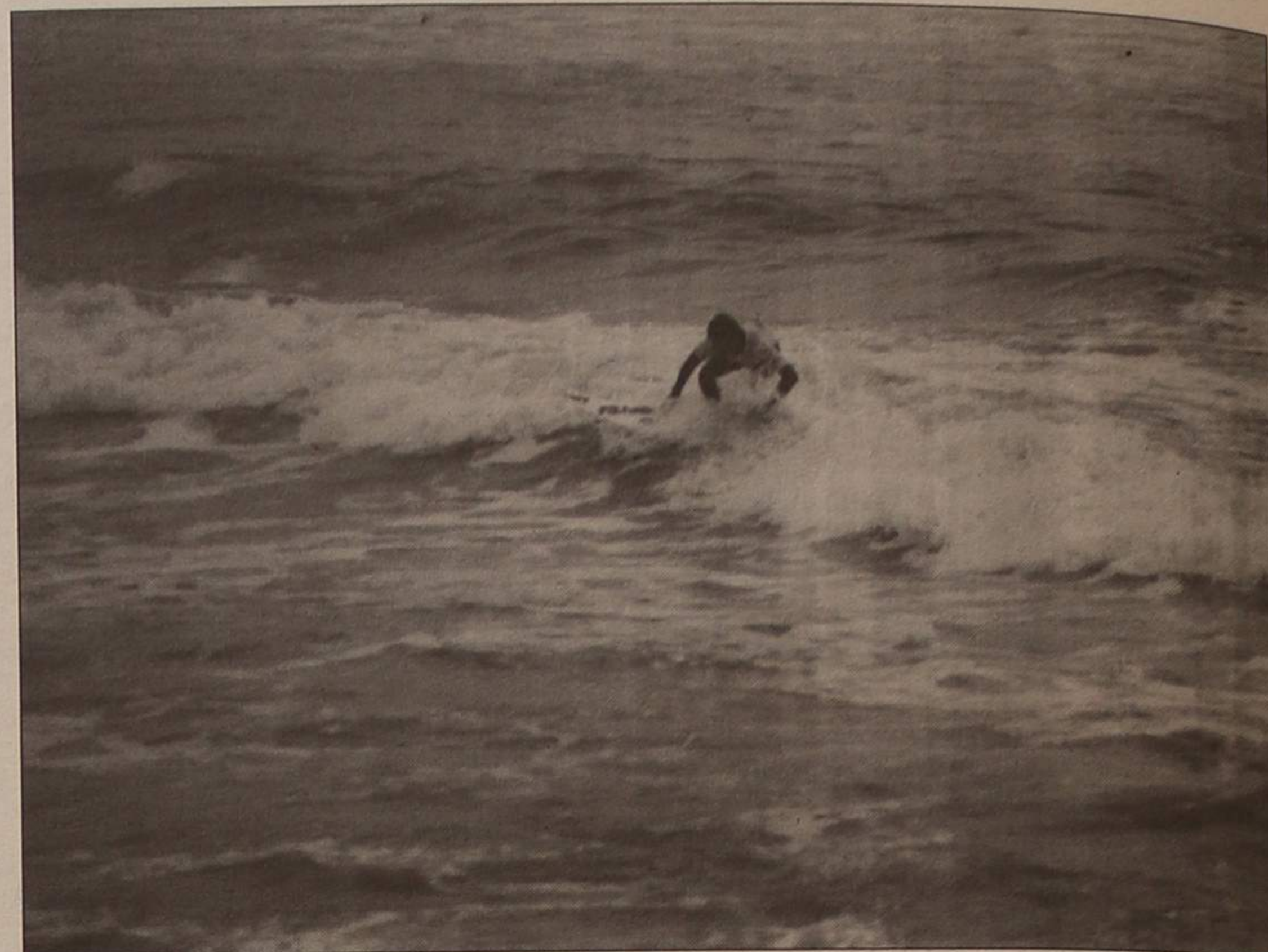
Spot 91", até ao 13.º lugar, ficou ordenada do seguinte modo:

Jorge Leote (1.º); Tomy (2.º); José Seabra (3.º); Pirujinho (4.º); Jó Bento e Rodrigo

difícil de organizar por ter sido a primeira vez que tomámos esta iniciativa.

O desenrolar da prova teve uns pontos que falharam mas

mou-nos que "não foram os operados. Existiram alguns contratemplos à última da hora. Nem todos os patrocinadores cumpriram".



(J. O.)

Herédia (5.º); Fredy e Henrique Moniz (7.º); Gatinho, Pirujó, Bernardo Seabra e João Antunes (9.º); Ratinho, João Pinto, Leopoldo Silva e Abílio Pinto (13.º).

A ORGANIZAÇÃO

Para um dos membros da organização, Maria João, "foi um campeonato bastante

que podemos aorender e tirar conclusões para a próxima realização.

Segundo Maria João, "houve um bocadinho de desorganização porque não tínhamos pessoal disponível. As condições climáticas foram óptimas e no papel do júri também houve um bocadinho de confusão".

Quanto aos apoios, este membro da organização afir-

Maria João diz que "já de seguida vai ser feito um balanço de tudo o que se passou.

Os contactos para o próximo ano já estão em nossa posse, de modo a que o campeonato seja integrado no circuito europeu."

Para esta responsável, "este campeonato foi uma experiência, de modo a ser aprovada pela Associação de



Eurocasion

**NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO
TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO!**

BX GTI 16 Válvulas	1988	ALFA ROMEO 33 1.6	1988
CITROËN BX 16 TRS 3	1985	FIAT UNO 60 SL	1985
CITROËN BX GTI	1987	SEAT MARBELLA	1988
CITROËN VISA 10 E	1985		
ALFA ROMEO 33 1.3	1987		
ALFA ROMEO 75 1.6	1988		
AUDI 80	1988		
CX ATHENA	1982		
RENAULT 4 GTL	1990	CITROËN BX GTI 16 válv.	1989
MERCEDES 190 E	1983	CITROËN BX GTI 1.6	1990

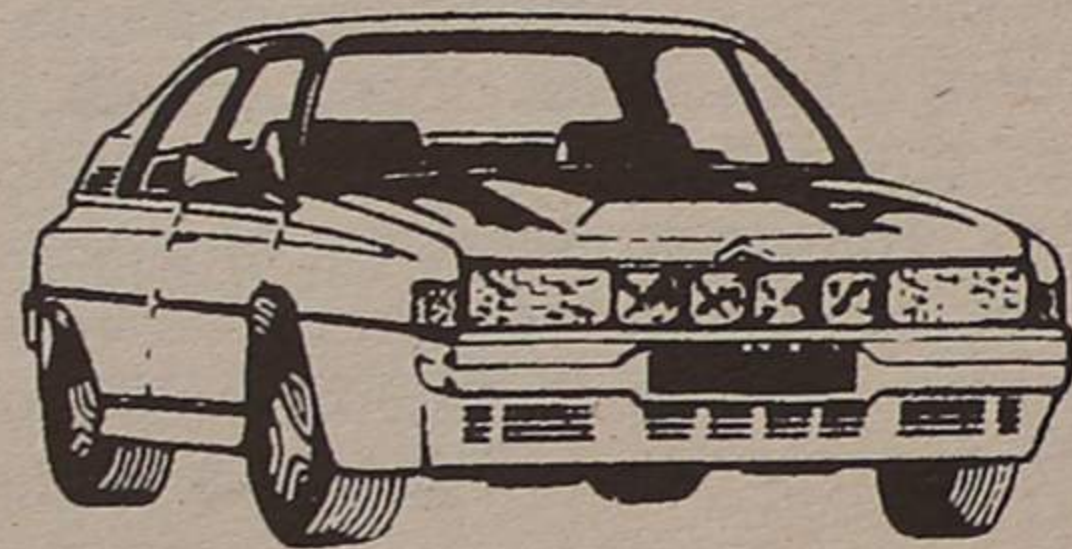
**CARROS DE SERVIÇO
ADMINISTRAÇÃO**

AUTO-INSUA, LDA.

CONCESSIONARIO CITROËN

AVENIDA DO GOLF TELEFONES: 722759 / 722995
TEX 27830 * 4500 ESPINHO

O DESPORTO

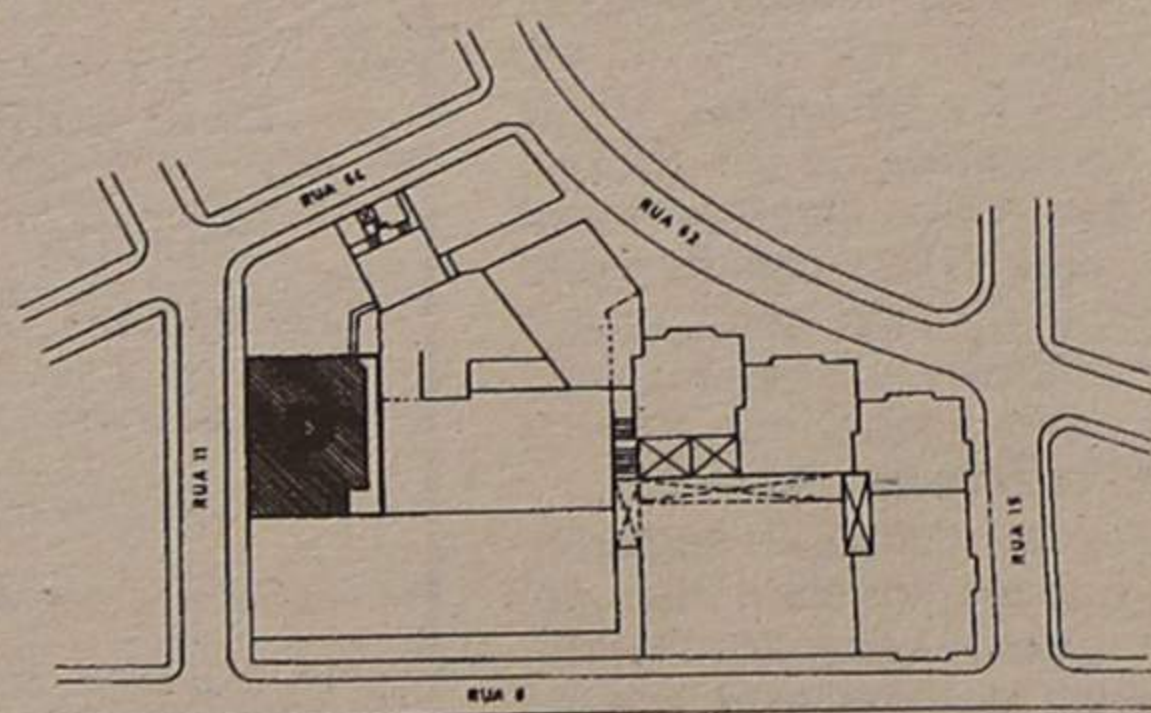


PARQUE AUTO «RESIFÉRIA» Rua 11, 186 ESPINHO

Informa e trata:

- Local - 2.ª a 6.ª das 17 às 19 horas
- Sábado das 10.30 às 12 horas
- EDIFÍCIO AMORIM: Telef. 7648267-7641813

- Aparcamentos para venda
- Prédio com elevador
- Facilidades de pagamento
- Consulte-nos
- Complete o investimento que iniciou ao comprar a sua habitação



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

Lrg. Eng.º António de Almeida, 70 - 8 — Telef.: 29908 - 29909 - 29900 - 23913 - 24092
Teleg.: Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. — PORTO

PRÓXIMO CAMPEONATO NO CIRCUITO EUROPEU ?

Surfistas Profissionais Europeus.

O director da prova e árbitro da EPISA, Philippe Brun, disse-me que tudo é favorável para que esta prova possa ser integrada no campeonato europeu".

O que leva um jovem de 16 anos a participar nestas provas?

"É tudo à custa de muito esforço".

Ségundo este "pequeno" surfista, ele está envolvido na modalidade "graças ao irmão", que o tem levado para o Surf.

Para Jorge Leote, o mar de Espinho "deu ondas excelentes e penso que melhor é bastante difícil".

Para o vencedor do "Secret Spot 91", "esta é a primeira vez que se realiza esta prova e necessita de ser analisada. Se no próximo ano houver esta

MAIS EM SETEMBRO?

Ségundo informações recolhidas em fonte próxima da organização do "Secret Spot 91", "Defesa de Espinho" soube que a mesma pensa realizar em Setembro próximo outro campeonato internacional na Praia da Baía, com outra dimensão (bem maior) e que poderá contar com a presença de "craques" vindos da Austrália.

A mesma fonte disse-nos que com isto "pretende-se dar um outro colorido, próprio do Verão, e será uma preparação para a prova que terá um cariz europeu a realizar no próximo ano".

prova, tenho a certeza de que tudo correrá muito bem".



O vencedor da prova, Jorge Leote

nacionais não tem tido regularidade.

Quando mais provas houver em Portugal mais nos vão ajudar a conseguir um bom resultado a

nível europeu".

Vem ao "Secret Spot 92" ?

"Tenho a certeza" - concluiu o vencedor desta prova.

MP



Maria João: "Tudo é favorável a que esta prova seja integrada no circuito europeu" (J. O.)

O MAIS JOVEM

Henrique Moniz, é um jovem surfista do Porto, de 16 anos, que obteve o sétimo lugar e conquistou o prémio da "Melhor Revelação".

O VENCEDOR

O vencedor desta prova, Jorge Leote, de Carcavelos disse-nos que "foi difícil conquistar o primeiro lugar com estas condições do mar. Há muita



O pequeno Henrique Moniz, de 16 anos a receber o prémio da "Melhor Revelação", entregue pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, Romeu Vité. (J. O.)

Para Henrique Moniz, o I Campeonato Internacional de Surf, "Secret Spot 91", "estava muitíssimo bem organizado, as ondas estavam boas, apesar de em determinadas alturas estivessem um pouco altas".

dificuldade em apanhar o mínimo de ondas pontuadas porque a rebentação é muito forte.

Por algumas vezes estive quase a ser eliminado, mas tive um bocadinho de sorte e na final dei-me bem".

Pensa que os objectivos europeus da organização são possíveis de alcançar?

"Penso que sim !

"Há surfistas portugueses, como é o meu caso, que estamos a apostar no circuito europeu (EPISA) porque as provas

PRECISA-SE EMPREGADA/O PARA BALCÃO DE PRONTO A VESTIR

Com ou sem experiência. Idade entre 16 e 18 anos.

Para Espinho. Resposta a este jornal ao n.º 7519



AUTOMÓVEIS

CARRINHA PEUGEOT 305 D MS	88
MINI MOKE (Preto)	86
FIAT REGATA WEEKEND T Diesel s/ Averbamento	87
RENAULT CLIO 1.2 NR	Novo
CARRINHA OPEL KADETT 16 D Iserta	86
ALFA ROMEO 16 SPYDER	88
AUTOBIANCHI Y 10 Lx	88
FIAT UNO 60 Sx Cinza Metal	90
FIAT 131 Mirafiori	80
VW GOLF GTI 16 V	88
VW PASSAT CLTD	90
MOTO GARELLI 125 G.T.A.	89

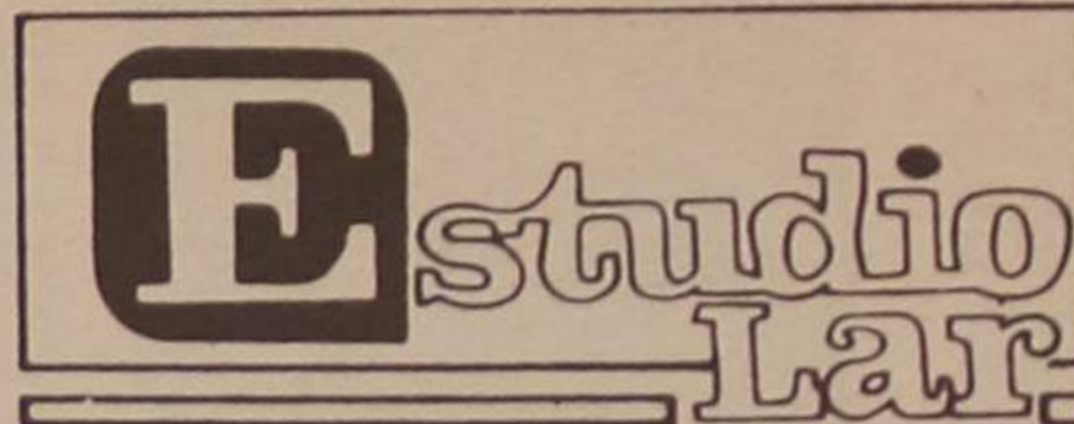
MOTOS

HARLEY DAVIDSON 1 300 c.c.	Novo
MOTO MORINI EXCALIBUR	88
SUZUKI GSX 1100 F	88
BMW K 75 S	88

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO PREÇOS PARA REVENDA

Rua 19 n.º 884 — ESPINHO
Telefone (02) 72 58 80



RUA 32, 583 (junto aos Correios novos) — Telef. 727700 — 4500 ESPINHO

MÓVEIS, EQUIPAMENTOS E ELECTRODOMÉSTICOS PARA A SUA COZINHA

FAGOR A MAIOR E MELHOR GAMA DE ENCASTRÁVEIS



GRAÇA & PEREIRA, LDA.

Avenida 24 N.º 311
Apartado 368

Telefs. 723746/726894
4504 ESPINHO CODEX

Peças para todas as marcas de automóveis. Agentes Baterias Fulmen - Filtros Filcar - PBR - Fapofil - Óleos Elf-Flow-Castrol. Pastilhas travão ICER. Pára-brisas para todas as marcas de automóveis. Especializados em material FORD.

6º ANIVERSÁRIO

- 1º PRÉMIO - 1 Bateria Fulmen
- 2º PRÉMIO - 5 L Óleo Flow + 1 filtro óleo PBR
- 3º PRÉMIO - 1 Jogo Pastilhas Travão ICER
- 4º PRÉMIO - 1 Filtro Fapofil

SORTEIO A REALIZAR PELA LOTARIA 25 DE ABRIL

CAMPEONATO NACIONAL DA DIVISÃO DE HONRA

ESPINHO, 3
LEIXÕES, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: Ezequiel Feijão (Setúbal), auxiliado por Rui Ferreira e Neto Afonso.

Cartão amarelo: Amarildo (10 m), Fernando Cruz (22 m), Ernesto (44 m), Casimiro (74 m) e Nunes (76 m).

Cartão vermelho: Rui Jorge (82 m).

ESPINHO - Pudar; Eliseu, Nené, Sousa e Ernesto (Vermelhinho, 45 m); Nelo, Flávio e Ado; Ivan (João Couto, 86 m) Marcos António e Fernando Cruz.

LEIXÕES - Nunes; André, Amarildo, Tozé e Casimiro; Manuel Jorge (Roberto, 60 m), Noverça (Sotirov, 64 m) e Holmberg; Edward, Rui Jorge e Zé Manuel.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Ado (56 m), Marcos António (76 m) e Fernando Cruz (80 m).

RESULTADOS

Aves - Torreense.....	3-2
Ac. Viseu - Estoril.....	2-1
Académica - Lusitano.....	1-1
Espinho - Leixões.....	3-0
Maia - P.Ferreira.....	1-1
U.Leiria - Feirense.....	2-0
Freamunde - B.C.Branco.....	2-1
Barreirense - Louletano.....	1-2
O Elvas - Portimonense.....	0-0
Varzim - Águeda.....	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J V E D F-C P

P.Ferreira.....	23	16	4	3	40-21	36
Académica.....	24	13	5	6	30-19	31
B.C.Branco.....	23	11	8	4	27-18	30
Torreense.....	23	11	6	6	38-26	28
Ac. Viseu.....	23	10	8	5	28-22	28
Estoril.....	23	11	5	7	26-19	27
Espinho.....	23	10	6	7	29-19	26
U. Leiria.....	24	10	6	8	25-19	26
Feirense.....	23	10	5	8	22-20	25
Portimonense.....	24	10	4	10	37-24	24
Louletano.....	24	10	4	10	34-31	24
Leixões.....	23	9	5	9	25-27	23
O Elvas.....	24	8	7	9	22-24	23
Aves.....	23	8	7	8	26-29	23
Varzim.....	23	7	6	10	23-22	22
Freamunde.....	23	6	5	12	30-40	17
Águeda.....	24	7	2	15	24-43	16
Lusitano.....	23	3	8	12	10-26	14
Maia.....	25	5	4	16	26-43	14
Barreirense.....	23	3	7	13	18-48	13

PRÓXIMA JORNADA

Estoril - Torreense
Lusitano VRSA - Ac. Viseu
Leixões - Académica
P.Ferreira - Espinho
Feirense - Maia
B.C.Branco - U. Leiria
Louletano - Freamunde
Portimonense - Barreirense
Águeda - O Elvas
Varzim - Aves

MARCADORES

Fernando Cruz.....	7
Ivan.....	6
Marcos António.....	6
Ado.....	3
Sousa.....	2
Vermelhinho.....	2
Zinho.....	1
Nené.....	1
Flávio.....	1
Vitorino.....	1

Pontuação por jogo
(Leixões)

Pudar.....	4
Eliseu.....	3
Sousa.....	4
Nené.....	4
Ernesto.....	2
Nelo.....	4
Flávio.....	3
Ado.....	4
Ivan.....	3
Marcos António.....	3
Fernando Cruz.....	3
João Couto.....	2
Vermelhinho.....	4

TOTAL

Marcos António.....	71
Sousa.....	64
Nené.....	63
Eliseu.....	58
Nelo.....	56
Flávio.....	51
Ernesto.....	50
Fernando Cruz.....	49
Ado.....	47
Ivan.....	41
Pudar.....	39
Vitinha.....	35
Vermelhinho.....	33
Santos.....	32
N'Kongolo.....	30
Zinho.....	28
Filó.....	28
Bessa.....	15
João Couto.....	14
Mayamba.....	9
Vitorino.....	9
Coelho.....	3
Victor.....	2
David.....	2

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 10/91, relativo a 10 de Março de 1991. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

E. AMADORA - BENFICA.....	2
NACIONAL - PORTO.....	2
U. MADEIRA - SPORTING.....	2
PENAFIEL - GUIMARÃES.....	X
SALGUEIROS - GIL VICENTE.....	1
BOAVISTA - BEIRA-MAR.....	1
BELENENSES - MARÍTIMO.....	1
SETÚBAL - TIRSENSE.....	1
FAMALICÃO - CHAVES.....	X
BRAGA - FARENSE.....	1
AVES - ESTORIL.....	X
ACADÉMICA - P.FERREIRA.....	1
MAIA - B.C.BRANCO.....	X

Concurso dos órgãos de informação n.º 83/91, relativo a 13 de Março de 1991. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

LUSITANO V.R. - ESTORIL.....	1
P.FERREIRA - A. VISEU.....	1
FEIRENSE - ACADÉMICA.....	1
B.C.BRANCO - ESPINHO.....	2
ÁGUEDA - FREAMUNDE.....	X
VARZIM - BARREIRENSE.....	1
ELVAS - AVES.....	1
VALPAÇOS - RIO AVE.....	2
FELGUEIRAS - MARCO.....	1
CALDAS - MIRANDENSE.....	1
MONTIJO - SACAVENENSE.....	X
LUSITANO ÉVORA - ATLÉTICO.....	1
E. LAGOS - ALVERCA.....	X

"TIGRES" IMPARÁVEIS

O Sporting Clube de Espinho ao vencer o Leixões por 3-0, completou a 13.ª jornada sem sofrer qualquer derrota e envereda assim pela consecução dos objectivos a que Manuel José se vinha propondo desde o princípio do campeonato, ou seja, "chegar ao último terço posicionado de modo a ATACAR os três primeiros lugares".

O encontro realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas revestia-se de alguma expectativa dado terem passado duas semanas depois do último encontro do campeonato (Lusitano - Espinho) e dos "tigres" terem sido eliminados da Taça de Portugal, frente ao Vitória de Setúbal.

Durante todo o encontro com o Leixões, o domínio "territorial" foi dos espinhenses, embora as oportunidades tivessem pendido para os dois lados. O golo quase foi festejado pelos "tigres" aos 16 minutos. Depois de uma falha de um defesa de Matosinhos. Ado com um potente remate e isolado, faz a bola embater no poste esquerdo.

A turma de Manuel José ocupou o meio-campo adversário e a sua defensiva resolvia muito bem os constantes e perigosos contra-ataques dos avançados do Leixões.

Na segunda parte, com a entrada de Vermelhinho para o flanco esquerdo, a equipa do Espinho ganhou mais velocidade e os cruzamentos partiam com grande perigo.

Numa das investidas espinhenses pelo lado direito, o avançado, Ado, foi rasteirado a cerca de um metro do "bico" da grande área.

Na cobrança do respectivo



Marcos António e Ivan a tentarem interceptar uma ofensiva do lateral direito de Matosinhos, André. (Foto de José Oliveira)

livre o brasileiro concretiza o primeiro tento.

Depois do golo, o Leixões, muito naturalmente, reagiu e passou a atacar, só que o Espinho, noutro livre, mas desta vez no lado oposto e apontado por Marquinhos, fez o segundo golo.

A partir daqui, os pupilos de Henrique Calisto não tiveram grande reacção, pois os espinhenses estavam imparáveis.

Quando faltavam 10 minutos para o final do tempo complementar, Vermelhinho entrou pelo lado esquerdo, cruzou, Ivan deixou passar a Bola, para Fernando Cruz, de cabeça, fechar o resultado em 3-0.

A arbitragem de Ezequiel Feijão teve muitas falhas, sobretudo no capítulo disciplinar.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

A Associação de Futebol de Aveiro deliberou que em todos os jogos distritais realizados no passado fim-de-semana fosse guardado um minuto de silêncio em memória do Comendador Manuel de Oliveira Violas, sócio de mérito e benemérito do Sporting Clube de Espinho.

O encontro Espinho - Leixões não foi excepção e no início do prélio, foi respeitosa-mente prestada esta última homenagem àquele que foi um dos melhores (senão o melhor) amigo dos "tigres da Costa Verde".

MANUEL JOSÉ: "DEDICO ESTA VITÓRIA À MEMÓRIA DE MANUEL VIOLAS"

"Temos vindo a ter alguma sorte, jornada após jornada, em termos de resultados, com os competidores mais directos. Foi mais uma jornada positiva para nós" - dizia o técnico de Espinho, Manuel José, após o jogo, e depois de ter conhecimento dos resultados dos outros encontros.

O treinador dos espinhenses, acrescentou que "o importante é que saibamos ganhar os nossos jogos".

Referindo-se ao prélio que se tinha desenrolado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, Manuel José considerava-o como "um derby regional e antevia-se de imediato que iríamos ter um jogo bastante difícil perante uma equipa que se organiza muito bem no seu meio campo, sai com velocidade para o contra-ataque e que tradicionalmente impõe dificuldades.

Por outro lado, o Espinho é uma equipa com uma média de idades bastante alta, e após esta paragem não nos foi benéfica porque levámos algum tempo a entrar no ritmo.

A primeira parte não foi muito bem jogada e a dificuldade perante estas equipas, é fazer um golo. O tento surgiu tarde, mas depois penso que jogámos melhor e fizémos jus ao resultado. Se o Leixões tivesse feito um golo, talvez o tivesse merecido.

O importante era ganharmos e somarmos mais dois pontos na nossa ascensão rumo ao nosso objectivo que corresponde a estarmos posicionados no último terço do campeonato para se possível atacarmos um dos três primeiros lugares".

"Gostaria de dedicar esta vitória de todos nós à memória do Comendador Manuel Violas, que foi um grande benemérito do Sporting Clube de Espinho e que fez o favor de ser nosso amigo".

No próximo fim-de-semana, o Sporting Clube de Espinho defrontará o líder do campeonato, o Paços de Ferreira. A propósito o líder dos "tigres da Costa Verde" dizia que o Espinho vai para a "capital do móvel" "com o mesmo espírito de sempre, ou seja, ganhar.

"Uma equipa que tem pretensões à subida de divisão, tem de se assumir e tentar ganhar seja em que campo for.

Não vamos para Paços de Ferreira jogar à defesa. Vamos

manter a nossa forma de jogar e não vamos alterar. Há coisas pontuais em que temos de ter mais atenção, porque vamos defrontar o guia destacado da divisão de honra. Respeitamos o Paços de Ferreira, sabemos que é uma boa equipa, mas o Sporting de Espinho também o é".

Esses dois pontos são muito importantes?

"Todos os pontos que possamos fazer, são importantes.

O Espinho, nesta segunda volta teria de fazer 27 ou 28 pontos. Em oito possíveis já fez sete, penso por isso que a média é boa e se a mantivermos penso que poderão contar connosco.

Vamos tentar pontuar em Paços de Ferreira, se não o conseguirmos não advém mal nenhum daí porque há mais 30 pontos em disputa.

As contas fazem-se no fim e nós faremos as nossas no fim".

HENRIQUE CALISTO

Para o técnico do Leixões, professor Henrique Calisto, "foi um jogo bem disputado, onde a minha equipa teve dois comportamentos.

Até ao golo, o Leixões merecia estar a ganhar. Depois, em dois lances da bola parada o jogo ficou decidido. Isto modificou tudo.

Os dois lances modificaram o cariz do jogo. Até aí o Leixões equilibrava a partida e até teve as maiores oportunidades, criadas em contra-ataque. A partir daí o Espinho mereceu ganhar. Houve uma expulsão e o Espinho ficou em superioridade que não é verdadeira e que reflecte só e unicamente um certo desânimo".

Henrique Calisto teve grandes críticas à arbitragem e considerou que "cometeu um grande erro".

Se o Ernesto tivesse sido expulso quando derrubou o Edwards, o jogo teria sido outro. Penso que estes são erros importantes, que modificam tudo.

Julgo que houve dois critérios na amostragem dos amarelos. O Sousa fez constantemente faltas e o Rui foi expulso de uma forma absurda".

Segunda fase do campeonato de vólei ACADÉMICA ENTROU COM O «PÉ DIREITO»

Pode-se dizer que o Sporting Clube de Espinho teve «o pássaro» na mão e deixou-o fugir no encontro de abertura da segunda fase do campeonato de vólei realizado no passado fim-de-semana frente ao Sporting.

Por outro lado, a Académica de Espinho foi a Braga buscar uma preciosa vitória (três pontos), frente à União Grundig.

No encontro realizado em Espinho, perante um dos candidatos ao título, os espinhenses liderados pelo professor Luís Resende realizaram um encontro bastante emotivo, pena foi, que em momentos decisivos, os atletas dessem os pontos ao adversário. Os «tigres» não souberam aproveitar o momento de quebra dos Leões, depois de terem vencido um «set» por um pesado 15-3.

SP. ESPINHO, 1 SPORTING, 3

Jogo no pavilhão do Sporting de Espinho. Árbitros: Cesário Rama e Avelino Simões.

SPORTING DE ESPINHO - Miguel Maia, Filipe Vitó, Edgar Machado, Carlos Maia, José Pedrosa, Simeon Kolarov, Pedro Albuquerque, Carlos Natário, Pedro Baptista, José Pereira, Afonso Mourinho e Fernando Castro.

SPORTING - Reinaldo Fino, José Gonçalves, Carlos Filipe, Carlos Marques, Marcelo Cavalcanti, Maurício Cavalcanti, Motya Carmo, Bernardo Marques e Pedro Botelho.

Andebol «tigre»

«DESLIZE» NO COELINA NÃO COMPROMETE FASE FINAL

A equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho, apurada para a fase final do campeonato nacional da segunda divisão, perdeu por 27-23 frente ao conjunto da Coelima, segundo classificado na zona Norte.

No próximo sábado, a turma «tigre» receberá o conjunto do Desportivo da Póvoa, um encontro que terá importância na que respeita à conquista de pontos para a próxima fase.

RESULTADOS

17.ª JORNADA - ZONA NORTE - Salgueiros, 25-Atlético Sismarias, 20; Desportivo da Póvoa, 23.-Académica de S. Mamede, 30; F. C. Infesta, 25-F. C. Gaia, 14; Associação Desportiva de Fafe, 30.-Sporting de Braga, 21; Coelima, 27-Sporting de Espinho, 23.

PRÓXIMA JORNADA

F. C. Gaia-Coelima (17-26), Sporting de Braga-F. C. Infesta (23-17), Atlético Sismarias-Associação Desportiva de Fafe (21-35), Académica de S. Mamede-Salgueiros (14-15) e Sporting de Espinho-Desportivo da Póvoa (21-22).

FEMININO

A equipa de juvenis femininos do Sporting de Espinho, ao vencer no campo do seu adversário e mais directo competidor, concluiu a fase de apuramento para a primeira divisão, invicta e com a primeira posição.

Juntamente com o Almeida Garrett, Colégio de

Gaia e Estrela e Vigorosa Sport, as «tigres» vão disputar a primeira divisão do campeonato regional, de onde sairão duas equipas da Associação de Andebol do Porto para o campeonato nacional.

Almeida Garrett-Espinho, 8-21.

Sporting de Espinho Cristina, Lúcia, Ni, Carla, Sandra, Geca, Marina, Paula e Regina.

RESULTADOS

1.ª JORNADA - União/Grundig, 1-Académica de Espinho, 3 (15-7, 15-9, 11-15, 16-17 e 11-15); Sporting Espinho, 1-Sporting, 3 (12-15, 15-3, 5-15 e 13-15); Benfica, 3-Leixões, 0 (15-12, 15-13 E 15-10).

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	«Sets»	P
Sporting	01	01	00	03-01	32
Benfica	01	01	00	03-00	27
Sporting Espinho	01	00	01	01-03	25
Académica Espinho	01	01	00	03-02	24
Leixões	01	00	01	00-03	24
Grundig	01	00	01	02-03	22

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-Grundig, Académica de Espinho-Benfica e Leixões Sporting de Espinho

AGENDA DESPORTIVA

ANDEBOL

Iniciados femininos - Sporting de Espinho-Tripeira «B», sábado, dia 2, às 16 horas, no pavilhão do



Sporting de Espinho.

Esperanças masculinas - Ermesinde-Sporting de Espinho, sábado, dia 2, às 16 horas, em Ermesinde.

Seniores masculinos - Sporting de Espinho-Desportivo da Póvoa, sábado, dia 2, às 18 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior; Futebol Clube do Porto (esperanças)-Sporting de Espinho, terça-feira, dia 5, às 21 horas, nas Antas.

FUTEBOL

Juvenis - Sporting de Esmojães-Esmoriz, domingo, dia 3, às 11 horas, no campo de Cassufas.



Reservas - Sporting de Espinho-Sanjoanense, quinta-feira, dia 7, às 15 horas, no campo de Cassufas.

Seniores - Paços de Ferreira-Sporting de Espinho, domingo, dia 3, às 15 horas, em Paços de Ferreira.

Feminino - Guimarães-Académico de Espinho, domingo, dia 3, às 15 horas, em Guimarães.

GOLFE

No sábado e domingo, dias 2 e 3, realizam-se nos «greens» do Oporto Golf Club as taças Tait e Delaforce.

HÓQUEI EM PATINS

Escolas - Vila Boa do Bispo-Académica de Espinho, sábado, dia 2, às 16 horas.

Infantis - Gulpilhares/AEE-Paço Rei, domingo, dia 3, às 10 horas, no pavilhão do Gulpilhares.

Iniciados - Gulpilhares/AEE-Paço Rei, domingo, dia 3, às 10.45 horas, no pavilhão de Gulpilhares.

Reservas - Infante de Sagres-Gulpilhares/AEE, terça-feira, dia 5, às 21.30 horas, no pavilhão do Infante de Sagres.

VOLEIBOL

Iniciados masculinos - Colégio dos Carvalhos-Sporting de Espinho, sábado, dia 2, às 15.30 horas, no pavilhão do Colégio dos Carvalhos;

Académica de Espinho-Leixões, domingo, dia 3, às 10.30 horas, no pavilhão da Académica de Espinho; Gueifães-Académica de Espinho, sábado, dia 2, às 16 horas, no pavilhão da Académica de Espinho.

Iniciados femininos - Académica de S. Mamede-Sporting de Espinho, sábado, dia 2, às 15.30 horas, no pavilhão de S. Mamede; Sporting de Espinho-Ala



Nun'Álvares, domingo, dia 3, às 11 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho.

Juvenis masculinos - Académica de Espinho-União de Coimbra, sábado, dia 2, às 17 horas, no pavilhão da Académica de Espinho.

Juvenis femininos - Fluvial-Sporting de Espinho, sábado, dia 2, às 16 horas, no pavilhão das piscinas do Fluvial.

Juniões femininos - Sporting de Espinho-Ala Nun'Álvares, domingo, dia 3, às 17 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho.

Juniões masculinos - Escola de Esmoriz-Sporting de Espinho, sábado, dia 2, às 17 horas, na Escola Preparatória de Esmoriz; Académica de Espinho-Leixões, sábado, dia 2, às 16 horas, no pavilhão da Académica de Espinho.

Seniores femininos - CDUP-Sporting de Espinho, sábado, dia 2, às 17 horas, no pavilhão Universitário do Porto.

Seniores masculinos - Académica de Espinho-Benfica, sábado, dia 2, às 21.30 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis; Leixões-Sporting de Espinho, sábado, dia 2, às 21.30 horas, no pavilhão Siza Vieira, em Matosinhos; «Os Mochos»-Cortegaça, sexta-feira, dia 1, às 22 horas, no pavilhão da Académica de Espinho.

AGENDA DESPORTIVA

FUTEBOL AMADOR

O passado fim-de-semana foi aproveitado pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho para acerto de calendário, no entanto a surpresa surgiu no encontro Águias de Anta-Leões Bairristas, que foi interrompido por agressão ao fiscal de linha, quando a turma de Silvalde estava a vencer por 1-0.

Nos outros dois encontros registou-se um nulo (Águias de Paramos-Cantinho) e 1-3 no Novasemente-Guetim.

O Cruzeiro de Silvalde eliminou da Taça Cidade de Espinho a equipa dos Canários (2-1).

No próximo fim-de-semana realiza-se a primeira jornada da segunda volta do campeonato.

Eis os jogos:

Sábado, dia 2, às 15 horas - Em Silvalde, Outeiros-Corredoura; em Guetim, Ronda-Desportivo; em Idanha, Magos F. C.-Canários; no Rio Largo, Águias de Anta-Associação de Esmojães; na zona, Bairro da Ponte de Anta-Estrelas.

Domingo, dia 3, às 10 horas - No Campo do Rio Largo; Cantinho-Rio Largo, em Silvalde, Leões-Cruzeiro; em Paramos, Juventude-Idanha; na Idanha, Império-Novasemente; na zona, Casa Regresso-Guetim.

UM ESPINHENSE NA SELECÇÃO

O jovem atleta de andebol da equipa de juvenis, Paulo Félix, foi convocado para a selecção regional do Porto, com vista a participar no Circuito Nacional Inter-Seleções Regionais de juvenis masculinos, a realizar no próximo fim-de-semana.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE

	J	V	E	D	F-C	P
Acad. S. Mamede	17	15	0	2	420-342	47
Coelima	17	12	1	4	417-373	42
Salgueiros	17	9	3	5	380-323	38
Sporting de Espinho ...	17	9	2	6	378-330	37
Associação D. Fafe	17	8	2	7	441-402	35
Sporting de Braga	17	7	2	8	358-382	33
Futebol Clube Infesta.....	17	6	1	10	355-376	30
Desp. da Póvoa	17	4	3	10	349-421	28
F. C. Gaia	17	2	4	11	319-349	25
Atlético Sismarias.....	17	3	2	12	351-431	25

FUTEBOL JUVENIL «TIGRE» VAI DE «VENTO EM POPA»

Enquanto a equipa de Sporting Clube de Espinho futebol de infantis do aguarda o calendário

DOIS AUTOCARROS PARA PAÇOS DE FERREIRA

O Sporting Clube de Espinho vai pôr à disposição dos seus adeptos dois autocarros para poderem assistir ao encontro que vai realizar no próximo domingo em Paços de Ferreira.

A saída está prevista para as 12.45 de domingo, em frente à sede do clube.

correspondente à Taça Nacional, depois de se terem consagrado campeões distritais, os juniores e juvenis «B» obtiveram mais duas vitórias.

Os juniores venceram o Paços de Brandão por 3-1, enquanto os juvenis derrotaram espectacularmente o Rio Meão por 7-1.

Um mês depois

APARECEU O CORPO DO JOVEM AFOGADO

Mais de um mês depois do seu desaparecimento, o corpo do jovem de Guetim que se presume ter-se suicidado por afogamento, apareceu junto

do paredão da praia da Baía, em Espinho.

Eram cerca das 17,45 do último domingo. Haviam decorrido ali provas de "surf",

que levaram àquela praia uns bons milhares de pessoas.

A dada altura, dois nadadores-salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho, de



Os nadadores salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho a retirarem o corpo da água. (Foto de José Oliveira)

REGIMENTO DE ENGENHARIA TEM NOVO COMANDANTE

O Regimento de Engenharia de Espinho tem novo comandante. Desde há dias que passou a exercer o cargo o coronel de engenharia, Branquinho Ruivo, por nomeação directa.

Trata-se de um militar de carreira, nascido em Condeixa-a-Nova há 50 anos, casado, pai de um filho de 17 anos, universitário.

Frequentou a Academia Militar, após o que tirocinou na Escola Prática de Engenharia. Estagiou depois em Angola, durante um ano.

De regresso à "metrópole", foi para Santa Margarida, onde se manteve cerca de três anos à frente do Batalhão de Engenharia 3.

A etapa seguinte foi a Guiné, como comandante de Companhia e onde se manteve de 1972 a 1974.

Foi chefe da Delegação do Exército Militar do Centro, durante muitos anos e, depois, comandante da Companhia da Brigada Mista Independente, em Santa Margarida e 2.º comandante da Escola Prática de Engenharia, em Tancos.

Foi ainda chefe da Repartição dos Estudos da DSFOE, em Lisboa, onde esteve cerca de dois anos e meio, após o que recebeu a nomeação para vir comandar



o Regimento de Engenharia de Espinho.

Ao novo comandante desejamos as maiores felicidades,

retribuindo assim os votos que formulou em mensagem dirigida ao nosso director.

Direcção Operacional de Distribuição Norte

Centro de Distribuição V. N. de Gaia

Aviso aos Consumidores

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 2 (Sábado).

CONCELHO DE ESPINHO

Das 07h30 às 13h00

FREGUESIA DE ANTA

P.T. 32 — Fundo Fomento Habitação

P.T. 33 — Fundo Fomento Habitação II

P.T. 34 — Conjunto Habitacional Ponte de Anta

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 26 de Fevereiro de 1991

O CHEFE DE CENTRO

Luis E. S. Ribeiro da Silva

nome Renato Santos e José Américo, deram o alarme.

Junto deles encontrava-se o cadáver de um jovem que logo se concluiu ser do infeliz Quintino de Almeida Santos, de Guetim, desaparecido em 22 de Janeiro, depois de ter sido visto cerca das 8 horas da manhã, na praia da Baía, praticamente sem roupa.

O corpo, que se encontrava em estado adiantado de decomposição, foi mais tarde reconhecido pela família.

Após a autópsia, seguiu para o cemitério de Guetim, onde ficou sepultado.

SEGURANÇA SOCIAL DE AVEIRO VAI SUBSTITUIR SISTEMA INFORMÁTICO

O Centro Regional de Segurança Social de Aveiro vai proceder à substituição do seu sistema informático, pelo que, a partir da próxima segunda-feira, dia 4 a capacidade de resposta dos serviços, tanto em Aveiro como nos restantes concelhos, vai ficar afectada.

O fecho do sistema e a necessidade de

recuperar o serviço em atraso deverá ocorrer até ao próximo dia 15.

Deverão, os utentes, evitar as deslocações a estes serviços durante este período, exceptuando, os casos urgentes e de resolução absolutamente inadiável.

BAYERN DE MUNIQUE NO HOTEL SOLVERDE

Local privilegiado para servir de cenário a grandes acontecimentos de cariz político, económico e social, o Hotel Solverde não fugiu, igualmente, a ser escolhido para marcar

presença, ainda que de forma indirecta, nos maiores acontecimentos desportivos realizados ou a realizar no Norte, mais propriamente na cidade do Porto.

Tendo já sido local de estágio das selecções nacionais de futebol, futebol de salão e canoagem, bem como das equipas profissionais de futebol do F. C. Porto, Benfica, Estrela da Amadora e Beirenenses entre outras, para além da selecção principal da Holanda e de Malta, coube-lhe agora ser o local escolhido para receber a visita da forte formação germânica do Bayern de Munique, aquando da sua deslocação ao Porto para defrontar os campeões nacionais.

São importantes triunfos averbados pelo Hotel Solverde, por força do seu serviço, da sua localização e do excepcional conjunto de condições de sossego e de preparo físico que oferece.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2.º APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ F. E. E. INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, LDA □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

